

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2023					
CAMPUS:	Curitiba II/Faculdade de Artes do Paraná					
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)					
GRAU:	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado)					
NOME DA DISCIPLINA:	METODOLOGIA DE PESQUISA EM ARTES					
SÉRIE/PERÍODO:	1º semestre					
TURMA:	2023			TURNO:	tarde	
CARGA HOR. TOTAL:	30 horas	TEÓRICA:	30h	PRÁTICA:	XXX	
CARGA HOR. SEMANAL:	02 horas					
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	XXX					
OFERTA DA DISCIPLINA	Semestral (1º semestre)					
DOCENTES	Profa. Juslaine de Fátima Abreu Nogueira					
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Educação					

2. EMENTA

Disciplina dedicada ao aprofundamento das reflexões sobre os elementos delineadores da pesquisa científica, notadamente o problema de pesquisa, objetivos, justificativa e sua articulação com a filiação teórica e a escolha metodológica, considerando-se como objetos de estudo tanto os discursos cinematográficos e das artes do vídeo quanto os seus processos de criação. Sistematização de práticas de escrita no gênero acadêmico, trabalhando a competência linguístico-discursiva em situações de interlocução formal no contexto da área de artes e sua conexão com áreas afins.

3. OBJETIVOS

- Refletir sobre o estatuto do cinema e das artes do vídeo como Arte e sobre as implicações metodológicas advindas disto para a pesquisa acadêmica e para a atitude de quem pesquisa;
- Conhecer diferentes abordagens de pesquisa do cinema e das artes do vídeo em perspectiva artística, observando revisões dos conceitos entre tradições e contradições;
- Refletir sobre a pesquisa em Artes / cinema e artes do vídeo em suas dimensões de criação e de teorização, com foco na ideia de experiência;
- Refletir sobre o papel da subjetividade na pesquisa em artes / cinema e artes do vídeo e proporcionar aos discentes uma prática de autorreflexão sobre a própria trajetória enquanto pesquisadoras/es, a partir da produção de um memorial;
- Contribuir para a compreensão do texto acadêmico como discurso social e dialógico, mostrando possibilidades de articulação da pesquisa em cinema e artes do vídeo com conceitos e métodos de outras áreas do conhecimento, em especial das Ciências Humanas;

- Debater a construção da noção de ciência, localizando-a histórica e discursivamente e em face das distensões epistemológicas provocadas no cruzamento entre ciência e arte e pelas perspectivas feministas e decoloniais;

- Oportunizar o contato com estratégias de leitura e escrita acadêmica, ampliando a competência linguístico-discursiva em situações comunicativas concretas de interlocução formal no contexto dos estudos do cinema e das artes do vídeo.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Eixo de Estudos I - O conhecimento nas movências históricas

- Notas sobre a constituição do discurso científico na Modernidade; Torções epistemológicas para uma crítica do presente em nome de um futuro ancestral (pensamento feminista, pensamento decolonial ameríndio e afrodiaspórico).

Estudo/Discussão a partir dos textos: “Olhares...”, de Alfredo Veiga-Neto; “Quem pode falar?: falando no centro, descolonizando o conhecimento” – livro “Memórias da Plantação”, de Grada Kilomba; “Ideias para adiar o fim do mundo” e “Futuro Ancestral”, de Ailton Krenak; “Os quatro princípios da vida Guarani, de Kaká Werá; “Epistemologias Feministas” – livro Sexo, Gênero e Sexualidades, de Elsa Dorlin.

Eixo de Estudos II – Pesquisa e implicações éticas do/no viver: memória e percurso biográfico na criação intelectual e artística

- Memorial como gênero de escrita; Escrita de si, Experiência e Formação: tessitura de um Memorial Artístico-Acadêmico

Estudo/Discussão a partir dos textos: “A escrita de si na formação acadêmica e a possibilidade de inventariar-se em memórias-histórias de vida”, de José Kuiava, Juslaine Nogueira Wiacek e Jamil Cabral Sierra; “Gestos, fragmentos, atalhos: linhas de força de uma trajetória acadêmica”, de Rosa Maria Bueno Fischer; “Notas sobre a experiência e o saber de experiência”, de Jorge Larrosa.

Eixo de Estudos III – A investigação e a prática da escrita: ocupações com a linguagem na pesquisa em Artes

Estudo/Discussão a partir dos textos: “A grade travessia: textos acadêmicos para gente do risco e do movimento ousado”, de Antônio Henriques; “Escrita acadêmica: a arte de assinar o que se lê”, de Rosa Maria Bueno Fischer; “Conhecer, pesquisar, escrever”, de Guacira Lopes Louro

Eixo de Estudos IV - Constituir-se como alguém que pesquisa: entre tessituras metodológicas e tessituras do ser

- Cultivos atitudinais no estudo; como armar uma perspectiva para ver: o problema de pesquisa e seus entrelaçamentos com compromissos teórico-metodológicos; reconhecer-se em laços de construção de conhecimento: o estado da arte; a observação de critérios de recorte/foco, eleição de corpus de pesquisa; pertinências autorais e metodológicas, relevância e realizabilidade.

Estudo/Discussão a partir dos textos: “Carta de uma orientadora: o primeiro projeto de Pesquisa”, de Débora Diniz; “Uma agenda para jovens pesquisadores”, de Marisa Vorraber Costa; “Verdades em suspenso: Foucault e os perigos a enfrentar”, de Rosa Maria Bueno Fischer; “Velhos temas, novos problemas – a arte de perguntar em tempos pós-modernos”, de Marisa Vorraber Costa; “Descaminhos”, de Maria Isabel Bujes; “Labirintos da Pesquisa, diante dos ferrolhos”, de Sandra Mara Corazza; “Anotações sobre escrita acadêmica”, de Alfredo Veiga-Neto.

Eixo de Estudos V – Notas sobre letramento acadêmico

- A constituição do gênero textual acadêmico: características, função e circulação social; Estratégias de leitura e escrita de textos acadêmicos - estudo de normativas da escrita acadêmica (ABNT) em face de seus significados para a interlocução artístico-científica: aprofundamento no entrelaçamento dialógico/vozes de diferentes autorias

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas (presenciais);
- Estudos dirigidos/debates em sala de aula.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, giz, projetor, caixas de som, textos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Será levada em consideração na avaliação da disciplina: compromisso e frequência nas atividades propostas em aula; participação ativa na discussão de textos; redação e apresentação dos documentos escritos solicitados, a saber:

- a) Memorial Artístico-Acadêmico;
- b) Levantamento inicial do estado da arte ligado ao projeto de pesquisa;
- c) Plano de Trabalho que contribua para reestruturar o Projeto de Pesquisa a partir da apresentação do Título (provisório, mas reformulado), Problema de Pesquisa, Corpus de Pesquisa e Sumário Comentado diálogos artísticos e teóricos.

Para aprovação na disciplina, cada estudante precisará ter, no mínimo, 75% frequência nas aulas e obter conceito entre C e A.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**. n. 19. Jan/ Fev/Mar/Abr 2002, p. 20-28.

BUJES, Maria Isabel E. Descaminhos. In: COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **Caminhos Investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 11-33.

CORAZZA, Sandra Mara. Labirintos da pesquisa, diante dos ferrolhos. In: COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **Caminhos investigativos – novos olhares da pesquisa em educação**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 105-131.

COSTA, Marisa Vorraber. Uma agenda para jovens pesquisadores. In: COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **Caminhos Investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 143-156.

COSTA, Marisa Vorraber. Velhos temas, novos problemas – a arte de perguntar em tempos pós-modernos. In: BUJES, Maria Isabel Edelweiss; COSTA, Marisa Vorraber (Orgs.). **Caminhos Investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005, p. 199-214.

DINIZ, Debora. **Carta de uma orientadora**: o primeiro projeto de pesquisa. 2. ed. Brasília: Letras Livres, 2013.

DORLIN, Elsa. **Sexo, gênero e sexualidades**: introdução à teoria feminista. São Paulo: Crocodilo/Ubu Editora, 2021.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Verdades em suspenso: Foucault e os perigos a enfrentar. In: COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **Caminhos Investigativos II**: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 49-71.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Escrita Acadêmica: arte de assinar o que se lê. In: BUJES, Maria Isabel Edelweiss; COSTA, Marisa Vorraber (Orgs.). **Caminhos Investigativos III**: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A, 2005, p. 117-140.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Gestos, fragmentos, atalhos: linhas de força de uma trajetória acadêmica. **Revista Pedagógica, Chapecó**, v. 18, n. 37, p. 104-130, jan./abr. 2016.

HENRIQUES, António. A grande travessia: textos acadêmicos para gente do risco e do movimento ousado. **Currículo sem Fronteiras**, v. 21, n. 2, maio/ago. 2021, p. 523-539.

KILOMBA, Grada. **Memórias da Plantação**: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Editora Cobogó, 2019.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

KRENAK, Ailton. **Futuro Ancestral**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

KUIAVA, José; SIERRA, Jamil; WIACEK, Juslaine de Fátima Nogueira. A escrita de si na formação acadêmica e a possibilidade de inventariar-se em memórias-histórias de vida. **Revista de Literatura, História e Memória**. Vol. 5, nº 6, 2009.

LOURO, Guacira. Conhecer, pesquisar, escrever. **Educação, Sociedade & Culturas**, n.25, 2007, p. 235-245.

VEIGA-NETO, Alfredo. Olhares... In: COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **Caminhos investigativos – novos olhares da pesquisa em educação**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 23-38.

VEIGA-NETO, Alfredo. Anotações sobre a escrita acadêmica. In: OLIVEIRA, A.; ARAÚJO, E.; BIANCHETTI, L. (Eds.). **Formação do Investigador**: reflexões em torno da escrita/ pesquisa/ autoria e a orientação. Braga, Portugal: Universidade do Minho (Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade); Florianópolis, Brasil: Universidade Federal de Santa Catarina (centro de Ciências da Educação), 2014, p. 62-73.

WERÁ, Kaká. **Os quatro princípios da vida Guarani** (palestra). Youtube: 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=f855SfdnS5A>. Acesso em 21 mar. 2022.

COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Cíntia Langie. **Cinescritura das salas universitárias de cinema no Brasil**. Tese de Doutorado. Pelotas, RS: Universidade Federal de Pelotas, Programa de Pós-graduação em Educação, 2020.

BAGGIO, Eduardo. Memorial Professor Associado.

BANQUINHA Tira-Dúvidas. Lives com Débora Diniz. Disponível em: https://www.instagram.com/debora_d_diniz/. Acesso em 19 fev. 2021.

COESSENS, Kathleen. A arte da pesquisa em artes - traçando práxis e reflexão. **ARJ - Art Research Journal**, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 1-20, ago. 2014. ISSN 2357-9978. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5423>>. Acesso em: 27 set. 2016.

CORDEIRO, Andrea; BAIERSDORF, Márcia. **Escrita de si**: diários como dispositivo de formação em tempos de pandemia (videoaula). Disponível em <https://youtu.be/Baln9CT5kuY>. Acesso em 09 fev. 2023.

CUNHA, Tito Cardoso e. Não basta saber fazer, é preciso saber o que dizer: carta aberta a estudantes de Cinema. **Revista Científica da FAP**. Dossiê Cinema, Experiência e Subjetividades. V. 18, n. 1, p. 43-47, jan./jun. 2018.

CURSO de Escrita Acadêmica. Organização: Rosana Pinheiro-Machado. 20 vídeoaulas. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLB-VAwdZA2BFjZxiGJjubPM8Mj9BXU6vq>. Acesso em 19 fev. 2021.

PRIORI, Claudia. Memorial Professora Associada.

SIERRA, Jamil Cabral. Memórias do Sexo – a construção de um itinerário de pesquisa em gênero, diversidade sexual e educação. In: FERREIRA, Aparecida de Jesus (Org.). **Narrativas Autobiográficas de Identidades Sociais de Raça, Gênero, Sexualidade e Classe em Estudos da Linguagem**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2015, p. 259-281.

Ó, Jorge Ramos do. **Fazer a Mão**: por uma escrita inventiva na universidade. Lisboa: Edições do Saguão, 2019.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Por uma escuta da Arte: ensaio sobre poéticas possíveis na pesquisa. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**. Porto Alegre, v. 11, n. 1, el 00045, p. 1-23, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2237-2660100045>. Acesso em 09 março 2021.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs.). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009

UFPR. **Normas para apresentação de documentos científicos**. 2. ed., Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2007. Volumes 2, 3, 4 e 9.

FORTIN, Sylvie. Contribuições possíveis da etnografia e da auto-etnografia para a pesquisa na prática artística. **Revista Cena**, n. 7, p. 77-88, 2009.

SALLES, Cecília Almeida. **Gesto Inacabado**: processo de criação artística. São Paulo: FAPESP: Annablume, 1998.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	Fevereiro
Ano:	2023
Ata N°:	001-2023

DOCENTE

Juslaine Abreu Nogueira

COORDENAÇÃO DO CURSO

Beatriz Avila Vasconcelos

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2023				
CAMPUS:	CURITIBA II/FACULDADE DE ARTES DO PARANÁ				
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)				
GRAU:	Pós-Graduação Stricto Sensu				
NOME DA DISCIPLINA:	TEORIAS DO CINEMA E DAS ARTES DO VÍDEO				
SÉRIE/PERÍODO:	1º semestre				
TURMA:	2023	TURNO:	tarde		
CARGA HOR. TOTAL:	60 horas	TEÓRICA:	60hs	PRÁTICA:	XXX
CARGA HOR. SEMANAL:	04 horas				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	XXX				
OFERTA DA DISCIPLINA	Semestral (1º semestre)				
DOCENTES	Profa. Cristiane Wosniak e Prof. Eduardo Tulio Baggio				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Profa. Cristiane Wosniak [Doutora em Comunicação e Linguagens] e Prof. Eduardo Tulio Baggio [Doutor em Comunicação e Semiótica]				

2. EMENTA

Disciplina dedicada a tematizar as formulações teóricas presentes no desenvolvimento conceitual das artes cinematográficas e audiovisuais, observadas a partir de perspectivas históricas e em busca de interrelações com outras áreas de conhecimento.

3. OBJETIVOS

1. Reconhecer as principais teorias do cinema e das artes do vídeo;
2. Compreender termos e conceitos próprios das linguagens do cinema e das artes do vídeo;
3. Analisar as nuances e estratégias dos hibridismos dos conceitos teóricos do cinema e vídeo em seus produtos audiovisuais diversos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO 1 – CONJUNTO (20/03) – Apresentação da disciplina (conteúdos, métodos e processos avaliativos). Discussão sobre o conceito de teoria e como este pode ser pensado para o Cinema e as Artes do Vídeo (Cristiane Wosniak e Eduardo Baggio).

ENCONTRO 2 (27/03) – Os antecedentes ao cinema e o Primeiro Cinema. O cinema como Arte. Pensar o cinema, sua essência e sua alma. (Eduardo Baggio)

ENCONTRO 3 (03/04) – Teorias Formalistas. (Eduardo Baggio)

ENCONTRO 4 (10/04) – Teorias Realistas. (Eduardo Baggio)

ENCONTRO 5 (17/04) – Teoria do Autor e seus desdobramentos. As teorias que se voltam para os artistas. (Eduardo Baggio)

ENCONTRO 6 (**24/04**) – As teorias do cinema reverberadas na América Latina. (Eduardo Baggio)

ENCONTRO 7 (**08/05**) – Teorias culturalistas e da audiência.

ENCONTRO 8 (**15/05**) – Contextos e especificidades sobre as teorias da linguagem videográfica. (Cristiane Wosniak)

ENCONTRO 9 (**22/05**) – Reflexões sobre as formas videográficas e práticas midiáticas contemporâneas. (Cristiane Wosniak)

ENCONTRO 10 (**29/05**) – Embates entre imaginário, estratégias técnicas e criativas em videoarte(s);

ENCONTRO 11 (**05/06**) – Reflexões sobre as produções em vídeo feitas por artistas mulheres no Brasil;

ENCONTRO 12 (**12/06**) – Reconhecimento de produções audiovisuais híbridas e/ou simbióticas: videoclipe; videodança; videopoesia; videopublicidade/spot; modalidades experimentais em suportes digitais. (Cristiane Wosniak)

ENCONTRO 13 (**19/06**) – O corpo em videoinstalações, videoperfeormances e a curadoria videográfica [acervos; registros; bibliotecas digitais] (Cristiane Wosniak) – artista/pesquisadora/convidada*

ENCONTRO 14 (**26/06**) – SEMINÁRIOS TEMÁTICOS (parte 1)

ENCONTRO 15 (**03/07**) – SEMINÁRIOS TEMÁTICOS (parte 2)

5. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas expositivas (presencial);
2. Estudos dirigidos/debates em sala de aula;
3. Convites efetuados a profissionais/artistas da área de Cinema e Artes do Vídeo (para micro-conferências);
4. Análise crítica de obras (escritas) e audiovisuais.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

1. Projetor multimídia; telas e quadros;
2. softwares (powerpoint, prezi, internet);
3. ebooks;
4. filmes e audiovisuais variados.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. APRESENTAÇÃO ORAL em um SEMINÁRIO TEMÁTICO (**dias 26/06 e 03/07**) sobre um dos temas tratados nas aulas, seja da parte do cinema ou das artes do vídeo. O seminário terá formato de apresentação de comunicação de pesquisa em evento, com formação de mesas de 4 apresentações em cada 'mesa temática'. Cada apresentação terá até 15 minutos e ao final das apresentações da mesa será aberto um tempo para debate. O tema escolhido por cada estudante deve ser o mesmo que irá nortear a escrita do artigo (segunda avaliação na disciplina). **Até dia 12/06** deve ser entregue via email (para: eduardo.baggio@unespar.edu.br e cristiane.wosniak@unespar.edu.br) uma proposta de cada apresentação contendo título, resumo com até 1.500 caracteres (com espaços), palavras-chave e referências bibliográficas. A partir dessas propostas as mesas serão organizadas pelos docentes responsáveis pela disciplina. – **a apresentação/exposição oral no Seminário vale 50% do conceito a ser obtido na disciplina.**
2. Escrita de um ARTIGO acadêmico com foco em um tema de um dos encontros (o mesmo

tema da apresentação no seminário), com possibilidade de complementações e diálogos com teorias e/ou teóricos de outros encontros ou mesmo de temas não abordados na disciplina. Deve conter resumo, com palavras-chave, bem como de ter clareza de objetivos, procedimentos metodológicos, referenciais teóricos e cumprimento de normas ABNT. Com no mínimo 20 mil caracteres (com espaços) e no máximo 30 mil caracteres (com espaços). **Entrega por email (para: eduardo.baggio@unespar.edu.br e cristiane.wosniak@unespar.edu.br) até o dia 18/08.** – vale 50% do conceito a ser obtido na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

*REFERÊNCIAS PARA AS TEORIAS DO CINEMA

- ANDREW, J. Dudley. **As principais teorias do cinema** – uma introdução. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.
- ASTRUC, Alexandre. **Nascimento de uma Nova Vanguarda: A Caméra-Stylo**. Revista Foco, 2012.
- AUMONT, Jacques. **O olho interminável** – cinema e pintura. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
- AUMONT, Jacques & MARIE, Michel. **Dicionário Teórico e Crítico de Cinema**. São Paulo: Papirus, 2003.
- ARAUJO, Denize; BAGGIO, Eduardo; GRAÇA, André Rui; PENAFRIA, Manuela (eds). **‘Observações sobre a “Teoria dos Cineastas” – nota dos editores’**. in: ARAUJO, Denize; BAGGIO, Eduardo; GRAÇA, André Rui; PENAFRIA, Manuela (eds). Revisitar a Teoria do Cinema: Teoria dos cineastas – Volume III (Covilhã: LABCOM.IFP, 2017).
- BAMBA, Mahomed. Introdução: Estudos da recepção e da espectralidade cinematográficas: da teoria aos estudos de casos (vice-versa)”. In: BAMBA, Mahomed (org.). **A Recepção Cinematográfica: estudos de casos**. Salvador: EDUFBA, 2013. p. 21-67.
- BARTHES, Roland. **O Rumor da Língua**. Edições 70. Lisboa, 1970.
- BAZIN, André. **La Politique des Auteurs**. Paris: Cahiers du Cinéma, nº 70, April 1957.
- _____. **O que é o cinema?** São Paulo: Cosac Naify, 2014.
- BUSCOMBE, Edward. Ideias de autoria. In: RAMOS, Fernão Pessoa (Org.). **Teoria contemporânea do cinema. Vol. 1**. São Paulo: Senac, 2005.
- COSTA, Flávia Cesarino. **O primeiro cinema: espetáculo, narração, domesticação**. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2005.
- CUSICANQUI, Silvia Rivera. Experiencias de montaje creativo: de la historia oral a la imagen en movimiento ¿Quién escribe la historia oral?’. **Chasqui – Revista Latinoamericana de Comunicación**, nº 120, 2012.
- ELSAESSER, Thomas; HGENER, Malte. **Teoria do cinema: Uma introdução através dos sentidos**. São Paulo: Editora Papirus, 2018.
- ESPINOSA, Julio García. **Por um cinema imperfeito**. Publicado originalmente em Cuba, 1969.
- FREITAS, Kênia; MESSIAS, José. **O futuro será negro ou não será: Afrofuturismo versus Afropessimismo - as distopias do presente**. Revista de la Asociación Argentina de Estudios de Cine y Audiovisual, nº 17, 2018.
- GENTINO, Octavio & SOLANAS, Fernando. **Hacia un Tercer Cine: Apuntes y experiencias para el desarrollo de un cine de liberación en el tercer mundo**. (Acesso em: <https://cinedocumentalyetnologia.files.wordpress.com/2013/09/hacia-un-tercer-cine.pdf>). publicado originalmente na Revista Tricontinental, 1969.
- JARVIE, Ian C. **Qual é o problema da Teoria do Cinema?** Revista de Comunicação e Linguagens nº23. João Mário Grilo e Paulo Filipe Monteiro (Orgs.). Editora Cosmos, 1996, pp.: 9-

20.

MASCARELLO, Fernando. Notas para uma teoria do espectador nômade. In.: **Estudos de Cinema: Socine II e III / Socine**. São Paulo: Annablume, 2000, p. 219-238.

NOGUEIRA, Luís. **Manuais de cinema IV: os cineastas e a sua arte**. Covilhã-PT: Labcom Livros, 2010.

PENAFRIA, Manuela. **Em busca do perfeito realismo**. BOCC, 2005.

PEREIRA, Ana Catarina. **A mulher-cineasta: Da arte pela arte a uma estética da diferenciação**. Covilhã/Portugal: Editora LabCom.IFP, 2016.

ROCHA, Glauber. **Eztetyka da Fome**. (Publicado em http://www.tempoglauber.com.br/t_estetica.html), 1965.

SALLES, Cecília Almeida. **Da Crítica Genética à Crítica de Processo: uma linha de pesquisa em expansão**. Revista SIGNUM: Estudos da Linguagem. Londrina, n. 20/2, p. 41-52, ago., 2017.

STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. São Paulo: Papirus, 2003.

SUPPIA, Alfredo. **Revendo o bipartidarismo no contexto da teoria clássica do cinema-formalismo e realismo, identificação e essencialismo**. Revista Matrizes, V.9 - Nº 2 jul./dez. 2015 São Paulo – Brasil, pp.: 199-221.

TUDOR, Andrew. **Teorias do Cinema**. Lisboa: Martins Fontes, 1984.

XAVIER, Ismail (org). **A experiência do cinema**. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

***REFERÊNCIAS PARA AS TEORIAS DAS ARTES DO VÍDEO**

BAMBOZZI, Lucas; PORTUGAL, Demétrio (org.). **O cinema e seus outros: manifestações expandidas do audiovisual**. São Paulo: Equador AVXLab, 2019.

BASTOS, Marcus. Audiovisual em tempo real: cinema experimental, artes do vídeo e audiovisual contemporâneo. In.: SANTAELLA, Lúcia (Org.). **Novas formas do audiovisual**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016 (p. 122-145).

CHAGAS, Adriano. **A imagem portátil: celulares e audiovisual**. Curitiba: Appris, 2019.

DEREN, Maya. Choreography for the camera. In: **Dance Magazine**, October, 1945. Em: <<http://re-sources.uw.edu.pl/media/The-Study-inChoreography-for-Camera-Maya-Deren.pdf>>.

DUBOIS, Philippe. **Cinema, vídeo, Godard**. Trad. Mateus Araújo Silva. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

ELSAESSER, Thomas. **Cinema como arqueologia das mídias**. Trad. Carlos Szlak. São Paulo: Edições SESC-SP, 2018.

KAPPENBERG, Claudia. Does screendance need to looklike dance? In: **ADF Screendance Journal**. Estados Unidos, 2008. Disponível em: <<http://dvpq.net/screendance2008.html>>.

LISBOA, Aline. Formas expressivas da contemporaneidade: a estética do processo de filmes realizados via celular. **Revista Temática**, v. 11, nº3, 2015. Em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/tematica/article/view/23323/12748>.

LONDON, Barbara. **Video / Art: the first fifty years**. New York: Phaidon Press Limited, 2020.

MACHADO, Arlindo. O diálogo entre cinema e vídeo. **Revista USP**, nº19, 1993. Em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/26888/28668>.

MACHADO, Arlindo. Pós-cinemas: ensaios sobre a contemporaneidade. In: _____. **Pré-cinemas e pós-cinemas**. Campinas-SP: Papirus, 1997 (p. 172-281).

MACHADO, Arlindo. **Arte e mídia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

MACHADO, Arlindo. **O olho, a visão e a imagem: revisão crítica**. São Paulo: Ribeiro Ed., 2019.

MELLO, Christine. **Extremidades do vídeo**. São Paulo: Senac, 2008.

MICHAUD, Yves. Visualizações – O corpo e as artes visuais. In: CORBIN, Alain. et.al. **História do Corpo – As mutações do olhar. O Século XX**. 2ª. ed. Vol. III. Tradução e revisão de Ephraim Ferreira Alves, Petrópolis, RJ: Vozes, 2008 (p. 541-566).

OLIVA, Rodrigo. **Interconexões de poéticas audiovisuais**. Transcineclipe, transclipe cine e hiperestilização. Curitiba: Appris, 2017.

OLIVEIRA FILHO, Wilson. **McLuhan e o cinema**. Rio de Janeiro: Verve, 2017.

RONCALLO, Sergio. El video(arte) o el grado Lego de la imagen. **Signo y Pensamiento**, nº47, volumen XXIV, 2005. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/860/86004711.pdf>

SANTAELLA, Lúcia (Org.). **Novas formas do audiovisual**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.

SARZI-RIBEIRO, Regilene. O corpo no vídeo e o corpo do vídeo: diálogos estéticos, arte eletrônica. **Revista Poiésis** – UFF, V. 15, Nº 23, 2014. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/poiesis/article/view/24349/14003>

TEDESCO, Marina Cavalcanti (org.). **Mulheres, cinema e vídeo no Brasil**: (mais de) 40 anos de pesquisa. Rio de Janeiro: Ed. dos Autores, 2022.

COMPLEMENTAR

AUMONT, Jacques & MARIE, Michel. **A Análise do Filme**. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2009.

BORDWELL, David. **Making meaning: inference and rhetoric in the interpretation of cinema**. Harvard U. P., 1991.

BORDWELL, David. **Sobre a história do estilo cinematográfico**. Campinas-SP: Editora da Unicamp, 2013.

CASETTI, Francesco. **Teorías del Cine**. Madrid: Cátedra, 2005.

DE ANDRADE, Mario. **O Baile das Quatro Artes**. São Paulo: Poeteiro Editor Digital, 2016.

EISENSTEIN, Sergei. **A Forma do Filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

FUJIWARA, Chris. **A Crítica e os estudos de cinema, Uma resposta a David Bordwell**. (Publicado em: http://www.contracampo.com.br/100/artcritica_fujiwara.htm), 2013.

PENAFRIA, Manuela. **Tradição e Reflexões**: contributos para a teoria estética do documentário. Covilhã-PT: Labcom Livros, 2011.

RAMOS, Fernão Pessoa (org.). **Teoria Contemporânea do Cinema**. Vol. 1. São Paulo: SENAC, 2005.

_____. **Teoria Contemporânea do Cinema**. Vol. 2. São Paulo: SENAC, 2005.

SONTAG, Susan. **Contra a Interpretação**. Porto Alegre: L&PM, 1987.

XAVIER, Ismail. **O olhar e a cena**: Melodrama, Hollywood, Cinema Novo, Nelson Rodrigues. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
 Mês: Fevereiro
 Ano: 2023
 Ata Nº: _____

 Docentes

 Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2023				
CAMPUS:	Curitiba II / Faculdade de Artes do Paraná				
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)				
GRAU:	Pós-Graduação Stricto Sensu				
NOME DA DISCIPLINA:	Análise Fílmica: abordagens comparatistas				
SÉRIE/PERÍODO:	1º Semestre				
TURMA:	2023		TURNO:	Tarde	
CARGA HOR. TOTAL:	30h (2créditos)	TEÓRICA:	30h	PRÁTICA:	
CARGA HOR. SEMANAL:	2h				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL					
OFERTA DA DISCIPLINA	Optativa				
DOCENTE	Pedro de Andrade Lima Faissol				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Meios e Processos Audiovisuais				

2. EMENTA

No primeiro bloco da disciplina, a proposta é mapear as categorias de análise fílmica. Iremos oferecer aos estudantes uma visão panorâmica de alguns dos mais importantes métodos de análise. No segundo bloco, a proposta é estudar casos consagrados de análise fílmica, com ênfase nas abordagens comparatistas, aumentando assim o repertório dos estudantes acerca das diferentes estratégias argumentativas empregadas no exame do texto fílmico.

3. OBJETIVOS

Objetiva-se com esta disciplina discutir alguns princípios fundamentais e propor um conjunto heterogêneo de abordagens existentes de análise fílmica. As aulas serão guiadas pelos seguintes eixos: análise imanente, análise materialista, análise formalista e abordagens comparativas (figuras propostas: prisma, constelação e irradiação). Objetiva-se também oferecer aos estudantes uma visão aprofundada do estilo e método adotados(as) por quatro analistas de filmes/vídeos, a saber: 1. Ismail Xavier, em “Bang Bang: Alegoria e Ironia”, 2. Mateus Araújo Silva, em “Jean Rouch e Glauber Rocha, de um transe a outro”, 3. Mariana Souto, em “Constelações fílmicas: um método comparatista no cinema”, 4. Luiz Carlos Oliveira Jr., em “A star is dead: Kim Novak, Vertigo e a autocrítica do star system hollywoodiano”.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Reflexão sobre os métodos de análise em relação aos filmes analisados. Quem define a abordagem a ser adotada: o objeto de análise ou o sujeito que analisa?

- O Cinema como Objeto de Estudo Acadêmico: a análise não deve ser ilustração de teoria, mas uma relação de confrontação com o filme.

- A análise como instrumento, não como formato textual. Algumas ideias importantes para diferenciar análise fílmica da crítica e do ensaio.

- Mapeamento dos eixos de análise: análise imanente, análise materialista, análise formalista e abordagens comparativas (figuras propostas: prisma, constelação e irradiação).

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Análise, debate e reflexão com a turma de textos previamente selecionados;
- Discussão de obras fílmicas e videográficas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, projetor, livros, filmes.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Artigo individual com a análise de um filme/vídeo selecionado pelo estudante.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **A Análise do Filme**. Lisboa: Edições Texto &. Grafia, 2013.

OLIVEIRA JÚNIOR, Luiz Carlos. "A star is dead: Kim Novak, Vertigo e a autocrítica do star system hollywoodiano". **REVISTA ECO-PÓS (ONLINE)**. UFRJ, v. 22, p. 229-263, 2019.

PENAFRIA, Manuela. "Análise de Filmes - conceitos e metodologia(s)". VI Congresso SOPCOM, abril de 2009. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-penafria-analise.pdf>

SILVA, Mateus Araújo. "Jean Rouch e Glauber Rocha, de um transe a outro". **Devires** (Revista de Cinema e Humanidades), UFMG, Vol.6, n.1, jan-jun, 2009.

SOUTO, Mariana. "Constelações fílmicas: um método comparatista no cinema". **Revista Galáxia**. São Paulo, 2020.

XAVIER, Ismail. ***Alegorias do Subdesenvolvimento: Cinema Novo, Tropicalismo, Cinema Marginal***. São Paulo, Casac & Naify, 2012.

COMPLEMENTAR

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	<u>06</u>
Mês:	<u>Fevereiro</u>
Ano:	<u>2023</u>
Ata Nº:	<u>001/2023</u>

Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2023				
CAMPUS:	CURITIBA II / FAP				
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)				
GRAU:	Pós-Graduação Stricto Sensu				
NOME DA DISCIPLINA:	Cineastas – autoria e criação artística no Cinema				
SÉRIE/PERÍODO:	1º semestre				
TURMA:	2023-1	TURNO:	tarde		
CARGA HOR. TOTAL:	30h	TEÓRICA:	30h	PRÁTICA:	
CARGA HOR. SEMANAL:	02h				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL					
OFERTA DA DISCIPLINA	semestral				
DOCENTE	Prof. Eduardo Tulio Baggio				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Comunicação e Semiótica				

2. EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo da evolução do conceito de autor no cinema e seus desdobramentos até o conceito de cineasta enquanto artista criador. As reflexões de cineastas e suas obras são objetos de investigação correlacionada em busca das proposições criativas e de seus percursos de pensamento até e a partir das obras.

3. OBJETIVOS

1. Apresentar os princípios da noção de autor e autoria no cinema;
2. Debater o contexto e as origens da proposta da Política dos Autores;
3. Abordar e discutir a passagem da proposta da Política dos Autores para o conceito de Teoria de Autor;
4. Discutir as propostas de revisão dos conceitos de autoria surgidos nas décadas de 1960 e 1970;
5. Apresentar e debater a proposta de abordagem da Teoria de Cineastas e da Crítica de Processo em contraste com a Teoria de Autor.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO 1 – A noção de autoria em outras Artes, as afirmações autorais de cineastas nas décadas de 1920 e 1930, e a célebre proposta Alexandre Astruc;
ENCONTRO 2 – A Política dos Autores
ENCONTRO 3 – A Teoria de Autor
ENCONTRO 4 – Críticas à noção de autoria
ENCONTRO 5 – A criação no cinema

ENCONTRO 6 – A Crítica de Processo
 ENCONTRO 7 – A Teoria de Cineastas

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas com debates a partir dos textos bases;
- Análise e reflexão com a turma de textos previamente selecionados;
- Discussão de obras fílmicas e videográficas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Textos; filmes e vídeos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas como debatedoras/es dos textos base de cada encontro a partir de indicações ou de forma voluntária **(30%)**. **Cada debatedor/a terá um tempo para breves apresentações a partir do segundo encontro;**
- Artigo individual. Com clareza de objetivos, procedimentos metodológicos, referenciais teóricos, coerência argumentativa e cumprimento de normas ABNT. Com no mínimo 20 mil caracteres (com espaços) e no máximo 30 mil caracteres (com espaços) **(70%)**. **Entregue por email (para: eduardo.baggio@unespar.edu.br) até 30 dias após o último dia de aula da disciplina.**

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- AGAMBEN, Giorgio. **Profanações**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.
- ANDRADE, Mario de. O Artista e o Artesão. In: **O Baile das Quatro Artes**. São Paulo: Poeteiro Editor Digital, pp.: 1-14, 2016.
- ASTRUC, Alexandre. Nascimento de uma Nova Vanguarda: A Caméra-Stylo. **Revista Foco**, 2012.
- _____. O que é a Mise-en-scène? **Revista Foco**, 2012.
- AUMONT, Jacques. **As teorias dos cineastas**. Campinas: Papirus, 2004.
- _____. **O cinema e a encenação**. Lisboa - PT: Edições Texto & Grafia, 2008.
- _____. Pode um filme ser um ato de teoria?. Porto Alegre: **Revista Educação e Realidade**, v. 33 n. 1, jan/jun de 2008, pp. 21-34.
- BADIOU, Alain. Sobre “o ato de criação: o que é ter uma ideia em cinema?”, de Gilles Deleuze. In: YOEL, Gerardo (Org.). **Pensar o Cinema: imagem, ética e filosofia**. São Paulo: Cosac Naify, 2015, p. 83-89.
- BAGGIO, Eduardo Tulio; GRAÇA, André Rui; PENAFRIA, Manuela. Teoria dos cineastas: uma abordagem para a teoria do cinema. **Revista Científica / FAP / UNESPAR – Campus de Curitiba II – FAP**, v. 12 (jan./jul., 2015). – Curitiba: FAP, 2015.
- BARTHES, Roland. A Morte do Autor (1968). In: **O Rumor da Língua**. São Paulo: Brasiliense, pp: 57-64, 1988.
- BAZIN, André. La Politique des Auteurs. Paris: **Cahiers du Cinéma**, nº 70, April 1957.
- BERNARDET, Jean-Claude & REIS, Francis Vogner dos. **O Autor no Cinema: a política dos autores: França, Brasil – anos 1950 e 1960**. São Paulo: Edições SESC, 2018.
- BUSCOMBE, Edward. Idéias de Autoria. In: RAMOS, Fernão (org.). **Teoria Contemporânea do Cinema**. V. 1. São Paulo: Editora Senac, 2005.
- CUNHA, T. Cardoso e. Teorias dos Cineastas *Versus* Teoria do Autor. In: PENAFRIA et al., 2017. (orgs.) **Revisitar a teoria do cinema: Teoria dos Cineastas Vol. 3**. Covilhã: UBI, 2017.
- DE ANDRADE, Mario. **O Baile das Quatro Artes**. São Paulo: Poeteiro Editor Digital, 2016.
- DELEUZE, Gilles. **O ato de criação**. Folha de São Paulo, 27/06/1999. Disponível em:

<https://docslide.com.br/documents/deleuze-gilles-o-ato-de-criacao.pdf.html>. Acesso em 08 out. 2017.

FOUCAULT, Michel. O que é um Autor?. In: Ditos e escritos, vol. III. Estética: Literatura e pintura, Música e cinema. pp: 264-298, 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

HEATH, Stephen. Comentários sobre Idéias de Autoria. In: RAMOS, Fernão (org.). **Teoria Contemporânea do Cinema**. V. 1. São Paulo: Editora Senac, 2005.

KLEE, Paul. Credo Criativo. In: LICHTENSTEIN, Jacqueline. **A Pintura**. Vol 5: *Da imitação à expressão*. São Paulo: Editora 34, 2004.

NOGUEIRA, Luís. **Manuais de cinema IV: os cineastas e a sua arte**. Covilhã-PT: Labcom Livros, 2010.

PENAFRIA et al. Observações sobre a “Teoria dos Cineastas” – Nota dos Editores. In: _____ (orgs.) **Revisitar a teoria do cinema: Teoria dos Cineastas Vol. 3**. Covilhã: UBI, 2017.

PIMENTEL, Lúcia Gouvêa. Processos artísticos como metodologia de pesquisa. **Revista OuvirOuvir**, 11(1), pp. 88-98, Uberlândia: UFU, 2015.

SALLES, C. A. (2011). **Gesto Inacabado: processo de criação artística**. 5ª edição revista e ampliada. São Paulo: Intermeios, 2011.

_____. Da Crítica Genética à Crítica de Processo: uma linha de pesquisa em expansão. **Revista SIGNUM: Estudos da Linguagem**. Londrina, n. 20/2, p. 41-52, (ago., 2017).

SALLES, Cecília; LIMA, Júlia de, Maria; ALENCAR, Luisa. Bananas: O Gesto e a Obra Artística Através das Correspondências Bananas entre Vilém Flusser e Antonio Henrique do Amaral. **Revista Líbero**, v. 23, p. 54-66, 2020.

SARRIS, Andrew. Notes on the auteur theory in 1962. In: John Caughie (ed.). **Theories of Authorship**. London: BFI, 1981.

TEIXEIRA, Francisco Elinaldo. Autor e Estilo no Cinema. In: **Cinemais – Revista de Cinema e outras Questões Audiovisuais**, jul/ago de 1999, no 18, Rio de Janeiro.

TRUFFAUT, François. Uma Certa Tendência do Cinema Francês. Paris: **Cahiers du Cinéma**, nº 31, janeiro 1954.

_____. Ali Babá e a “Política dos Autores”. In: **Nouvelle Vague** – Catálogo da Mostra da Cinemateca Portuguesa, pp: 347-353, 1999. (originalmente publicado em Cahiers du Cinéma, nº 44, fevereiro de 1955)

_____. O diretor, aquele que não tem o direito de se queixar. In: **O prazer dos olhos: escritos sobre cinema**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. pp. 13-22.

WOLLEN, Peter. A Teoria de Autor, in: **Signos e Significação no Cinema**. Lisboa: Livros Horizonte, 1984.

COMPLEMENTAR

ANDREW, J. Dudley. **As principais teorias do cinema** – uma introdução. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

ARASSE, Daniel. **Nada se vê: seis ensaios sobre pintura**. São Paulo: Editora 34, 2019.

AUMONT, Jacques & MARIE, Michel. **Dicionário Teórico e Crítico de Cinema**. São Paulo: Papirus, 2003.

_____. **A Análise do Filme**. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2009.

BAECQUE, Antoine. **Cinefilia: invenção de um olhar, história de uma cultura, 1944-1968**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

BAZIN, André. **O cinema – ensaios**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

_____. **O que é o cinema?**. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

BERGALA, Alain. **De certa maneira**. Disponível em <
<https://cultureinjection.wordpress.com/2017/11/26/alain-bergala-de-certa-maneira-abril-de-1985/>>.

Acesso em 21 de mai. 2019.

BORDWELL, David. **Making meaning: inference and rhetoric in the interpretation of cinema**. Harvard U. P., 1991.

CASETTI, Francesco. **Teorías del Cine**. Madrid: Cátedra, 2005.

EISENSTEIN, Sergei. **A Forma do Filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

ESPINOSA, Julio García. **Por um cinema imperfeito**. Publicado originalmente em Cuba, 1969.

FUJIWARA, Chris. **A Crítica e os estudos de cinema, Uma resposta a David Bordwell**. (Publicado em: <http://www.contracampo.com.br/100/artcriticafujiwara.htm>), 2013.

GENTINO, Octavio & SOLANAS, Fernando. **Hacia un Tercer Cine**: Apuntes y experiencias para el desarrollo de un cine de liberación en el tercer mundo. (Acesso em: <https://cinedocumentalyetnologia.files.wordpress.com/2013/09/hacia-un-tercer-cine.pdf>). Publicado originalmente na Revista Tricontinental, 1969.

- IBRI, Ivo Assad. Sementes Peircianas para uma Filosofia da Arte. São Paulo : **Revista Cognitio**, v. 12, n. 2, p. 205-219, jul/dez. 2011.
- MASCARELLO, Fernando. Os estudos culturais e a recepção cinematográfica: um mapeamento crítico. **Eco-pós**, vol. 7, n.2, agosto-dezembro de 2004, p,92-110.
- PRYSTHON, Angela. Do Terceiro Cinema ao cinema periférico: Estéticas contemporâneas e cultura mundial. **Periferia**, 1 (1), p.78-79, 2009.
- RAMOS, Fernão Pessoa (org.). **Teoria Contemporânea do Cinema**. Vol. 1. São Paulo: SENAC, 2005.
- _____. **Teoria Contemporânea do Cinema**. Vol. 2. São Paulo: SENAC, 2005.
- ROCHA, Glauber. **Eztetyka da Fome**. (Publicado em http://www.tempoglauber.com.br/t_estetica.html), 1965.
- SONTAG, Susan. **Contra a Interpretação**. Porto Alegre: L&PM, 1987.
- STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. São Paulo: Papyrus, 2003.
- TUDOR, Andrew. **Teorias do Cinema**. Edições 70, 2009.
- XAVIER, Ismail (org). **A experiência do cinema**. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
- VIEIRA, Jorge Albuquerque. **Teoria do Conhecimento e Arte**. Formas de conhecimento - arte e ciência: uma visão a partir da complexidade. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2006.
- XAVIER, Ismail. **Sétima arte, um culto moderno**. São Paulo, Perspectiva, 1978.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 06
 Mês: 02
 Ano: 2023
 Ata Nº: 001

 Docente

 Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2023				
CAMPUS:	Curitiba II				
CURSO:	Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo				
GRAU:					
NOME DA DISCIPLINA:	Estéticas do Cinema				
SÉRIE/PERÍODO:					
TURMA:			TURNO:	matutino	
CARGA HOR. TOTAL:	30 horas-aula	TEÓRICA:	X	PRÁTICA:	
CARGA HOR. SEMANAL:					
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL					
OFERTA DA DISCIPLINA	semestral				
DOCENTE	Profa. Dra. Sandra Fischer				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Ciências da Comunicação (ECA/USP) e Pós-doutorado em Cinema Brasileiro Contemporâneo (ECO/UFRJ)				

2. EMENTA

Cinema, Experiência e Estética: cinema e cinemas; cinema(s) e experiência estética; cinema e sala escura. Investigação de questões epistemológicas ligadas ao conceito de *Estética* em seus desdobramentos atuais. Estudo e análise comparativa de produtos cinematográficos ficcionais e não-ficcionais, considerando aspectos estéticos, estilísticos e autorais. Reflexões a respeito de suas relações com os contextos socioculturais em que se inserem, tendo em vista o redimensionamento dos padrões perceptivos e seus reflexos na construção de subjetividades. Avaliação da contribuição do instrumental teórico-metodológico à leitura de narrativas fílmicas.

3. OBJETIVOS

Estimular nos discentes o pensamento crítico-reflexivo a respeito dos seguintes universos:

- Cinema
- Experiência
- Estética
- Experiência estética
- Cinema e sociedade

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CINEMA

Cinema – Cinemas / Estética – Estéticas – Experiência estética / Fenômeno comunicacional – Implicações com o social / Campo do sintoma – Implicações cronotópicas

Cinema comercial
Cinema autoral
Cinema experimental

Cinema e sociedade
Cinema e campo do sintoma

Cinema e produção de sentido / Plano da expressão e plano do conteúdo / Homologações

Cinema brasileiro de ficção e não-ficção
Cinema estrangeiro de ficção e não-ficção

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e promoção de seminários discentes
Apresentação de conteúdos e textos teóricos: discussão, debate, reflexões
Apresentação, na íntegra ou fragmentos, de filmes brasileiros selecionados: apreciação e análise; discussão, debate, reflexões
Apresentação, na íntegra ou fragmentos, de filmes estrangeiros selecionados: apreciação e análise; discussão, debate, reflexões

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Acesso à *internet*
Equipamento multimídia
Filmes

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos deverão apresentar seminários, individualmente ou em duplas; ao final da disciplina, deverão produzir artigo/ensaio individual a respeito dos temas trabalhos em aula.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- AUMONT, J. **As teorias dos cineastas**. Campinas: Papirus, 2004.
- _____. **Moderno? Por que o cinema se tornou a mais singular das artes**. Campinas: Papirus, 2008.
- BELLOUR, R. **Entre-imagens**. Campinas: Papirus, 1997.
- DELEUZE, G. **A imagem-tempo**. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- _____; GUATTARI, F. **Mil platôs capitalismo e esquizofrenia**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.
- DUARTE, R. (Org.) **O belo autônomo - textos clássicos de estética**. Belo Horizonte: Autêntica / Crisálida, 2015.
- GREIMAS, A. J. **Da imperfeição**. São Paulo: Hacker, 2002.
- KANT, I. **Crítica da faculdade do juízo**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.
- LANDOWSKI, E.; OLIVEIRA, A. C. (Eds) **Semiótica, estesis, estética**. Puebla: UAP / São Paulo: EDUC, 1999.
- LOPES, D. **A delicadeza: estética, experiência e paisagens**. Brasília: UNB/FINATEC, 2007.
- MACHADO, A. **Arte e mídia**. São Paulo: Zahar, 2007.
- RAMOS, F. P. (Org.) **Teoria contemporânea do cinema**. Vols. I e II. São Paulo: Senac, 2005.
- RANCIÈRE, J. **A partilha do sensível**. São Paulo: Editora 34, 2009.
- _____. **O inconsciente estético**. São Paulo: Editora 34, 2009.
- _____. **As distâncias do cinema**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2016.
- SCHILLER, F. **A educação estética do homem**. São Paulo: Iluminuras, 2011.
- _____. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência**. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

COMPLEMENTAR

- GUIMARÃES, C.; LEAL, B. S.; MENDONÇA, C.C. (Orgs) **Comunicação e experiência estética**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
- GUMBRECHT, H. U. **Nosso amplo presente: o tempo e a cultura contemporânea**. São Paulo: Editora UNESP, 2015.
- MACHADO, A. **Pré-cinemas e pós-cinemas**. Campinas: Papirus, 2005.
- MASCARELLO, F. (Org.) **História do cinema mundial**. Campinas: Papirus, 2005.
- SODRÉ, M. **As estratégias sensíveis: afeto, mídia e política**. Petrópolis: Vozes, 2006.
- XAVIER, I. **O olhar e a cena: melodrama, Hollywood, Cinema Novo, Nelson Rodrigues**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	02
Ano:	2023
Ata Nº:	001

Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2023
Campus:	Curitiba II
Curso:	Programa de Pós-Graduação em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)
Grau:	Mestrado
Disciplina:	Estudos Culturais, Cinema e Artes do Vídeo
Série / Período:	Turma 2023 - 1º semestre
Turma:	2023
Carga Hor. Total:	30h
Turno:	Vespertino
Teórica:	
Prática:	
Carga Hor. Semanal:	04
Carga Hor. Extensão:	
Oferta da Disciplina:	Optativa- 1º semestre
Docente:	Claudia Priori
Titulação/Área:	Doutorado em História

EMENTA

Essa disciplina busca discutir na perspectiva dos Estudos Culturais, a relação entre os processos históricos e a produção cinematográfica e das artes do vídeo, refletindo sobre práticas culturais e artísticas de cada tempo, com ênfase para as questões de gênero, raça, classe e sexualidade.

OBJETIVOS

- Abordar o contexto de produção do cinema e das artes do vídeo, na perspectiva dos estudos culturais;
- Refletir sobre os processos históricos, a produção cinematográfica e as artes do vídeo, com destaque para as práticas culturais e artísticas de cada tempo;
- Discutir a produção cinematográfica e das artes do vídeo na contemporaneidade, envolvendo as categorias de gênero, raça, classe e sexualidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Emergência dos Estudos Culturais: relações entre os processos históricos, a sociedade e as práticas culturais e artísticas;
- 2- Reflexões sobre o conceito de cultura e as mudanças em tempos/contextos distintos;
- 3- Estudos Culturais numa dimensão interdisciplinar e suas contribuições para a produção cinematográfica e as artes do vídeo;
- 4- Debate da produção cinematográfica e das artes do vídeo na contemporaneidade, à luz dos Estudos Culturais, enfatizando as categorias de gênero, raça, classe e sexualidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Análise e reflexão com a turma de textos previamente selecionados;
- Discussão de obras fílmicas/audiovisuais e/ou imagéticas;
- Seminários realizados pela turma, a partir de textos previamente selecionados.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos; Computador/Datashow; vídeos, documentários e/ou filmes.
- Acesso à internet e plataformas digitais online – caso necessário.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

- Participação/frequência nas aulas; (2,0)
- Apresentação de seminários, com temas previamente selecionados; (3,0)
- Redação de trabalho individual (em formato de artigo, de 10 a 12 páginas): (5,0)

Critérios: coerência, organização das ideias e argumentação fundamentadas nas referências, reflexões do/a pós-graduando(a) e diálogo com os (as) autores (as) dos textos trabalhados; manutenção de um eixo de análise e pontualidade na entrega.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. **Cartografia dos Estudos Culturais:** uma versão latino-americana. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

HALL, Stuart. **Da diáspora:** identidade e mediações culturais. Organização: Liv Sovik. Belo Horizonte: Editora UFMG: Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2003.

hooks, bell. **Olhares negros – raça e representação.** Stephanie Borges (Trad.). São Paulo: Editora Elefante, 2019.

MULVEY, Laura. Prazer visual e cinema narrativo. In: XAVIER, Ismail (Org.) **A experiência do cinema (Antologia).** 1ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

NEPOMUCENO, Margarete Almeida. **O colorido cinema queer:** onde o desejo subverte imagens. In: II Seminário Nacional Gênero e Práticas Culturais: Culturas, Leituras e Representações. João Pessoa/PB, 2009.

WALSH, Catherine. ¿Qué saber, qué hacer y cómo ver? Los desafíos y predicamentos disciplinares, políticos y éticos de los estudios (inter)culturales desde América Andina. In: WALSH, Catherine (Comp.). **Estudios culturales latinoamericanos:** retos desde y sobre la región Andina. Quito: Universidad Simón Bolívar/Abya-Yala, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, José D'Assunção & NÓVOA, Jorge (Org.). **Cinema-História:** teoria e representações sociais no cinema. Rio de Janeiro, Apicuri, 2008.

BAPTISTA, Maria Manuel. Estudos culturais: o quê e o como da investigação. **Carnets [Online]**, Première Série-1, Numéro Spécial I, 2009. Disponível em: <http://journals.openedition.org/carnets/4382>



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

BENTES, Ivana. Vídeo e cinema: rupturas, reações e hibridismo. In: MACHADO, Arlindo (org.). **Made in Brasil: três décadas do vídeo brasileiro**, Editora Iluminuras Ltda, 2007. São Paulo: Itaucultural, 2003.

BESSA, Karla. Os festivais GLBT de cinema e as mudanças estético-políticas na constituição da subjetividade. **Cadernos Pagu** (28), janeiro-junho de 2007, p. 257-283.

BIANCHI, Naiade Seixas. **Construções de lesbianidades no cinema brasileiro pós retomada – 1995 – 2018**. Dissertação de Mestrado. UFBA: Salvador, 2020.

CAIXA CULTURAL. **New Queer Cinema** – Cinema, Sexualidade e Política. 2015. (Catálogo).

CAPELATO, Maria Helena; MORETTIN, Eduardo; NAPOLITANO, Marcos; SALIBA, Elias Thomé (orgs.). **História e cinema: dimensões históricas do audiovisual**. São Paulo: Alameda, 2011.

COSTA, Flávia C. **O primeiro cinema: Espetáculo, narração, domesticação**. São Paulo, Azougue, 2ª edição, 2005.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. Uma introdução aos Estudos Culturais. **Revista Famecos**, 5(9), p. 87-97, 1998.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. Estudos culturais latino-americanos e Jesús Martín-Barbero: mais afinidades do que disputas. São Paulo, **Revista Matriz**, v.12 - Nº 1 jan./abr. 2018, p. 99-113.

FERREIRA, Ceíça. Sob o verniz da mestiçagem: raça e gênero em três filmes brasileiros. **Revista Famecos**. Porto Alegre, v. 28, p. 1-18, jan.-dez. 2021.

FERREIRA, Ceíça. Reflexões sobre “a mulher”, o olhar e a questão racial na teoria feminista do cinema. **Revista Famecos**. Porto Alegre, v. 25, n. 1, janeiro, fevereiro, março e abril de 2018.

FECHINE, Yvana; FIGUEIRÔA Alexandre. Cinema e televisão no contexto da transmediação. In: RIBEIRO, Ana Paula Goulart; SACRAMENTO, Igor; ROXO, Marco (org.). **História da televisão no Brasil. Do início aos dias de hoje**. SP: Contexto, 2010.

FERRO, Marc. **Cinema e História**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

FLORES, Maria Bernardete Ramos, VILELA, Ana Lucia. (orgs.). **Encantos da imagem: estâncias para a prática historiográfica entre história e arte**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2010.

GRANDO, Angela. Bill Viola, ‘escultor do tempo’ – um xamã da imagem. **Pós – Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes da EBA/UFMG**. Belo Horizonte/MG, Vol. 5, n. 9, p.41 a 54, maio/2015.

HAGEMEYER, Rafael Rosa. A história dos audiovisuais: desenvolvimento de técnicas e linguagens. In: **História & audiovisual**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

HALL, Stuart. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções de nosso tempo. **Educação & Realidade**. v. 22, n. 2, jul./dez. 1997.

HOLANDA, Karla; TEDESCO, Marina Cavalcanti (Orgs.). **Feminino e plural: mulheres no cinema brasileiro**. Campinas/SP: Papirus, 2017.

HOLANDA, Karla (Org.). **Mulheres de Cinema**. Rio de Janeiro: Numa Editora, 2019.

HOLANDA, Karla. Da história das mulheres ao cinema brasileiro de autoria feminina. **Revista Famecos – Midia, Cultura e Tecnologia**. Porto Alegre, v.24, n.1, Jan.Abr. 2017.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de (Org.); MENDONÇA, Ana Rita; PESSOA, Ana (Coord.). **Realizadoras de cinema no Brasil: (1930/1988)**. Rio de Janeiro: CIEC, 1989, (Quase Catálogo; 1).

hooks, bell. **O olhar opositivo – a espectadora negra**. Disponível em: <https://foradegquadro.com/2017/05/26/o-olhar-opositivo-a-espectadora-negra-por-bell-hooks/>.

KAMITA, Rosana Cássia. Relações de gênero no cinema: contestação e resistência. **Estudos Feministas**, Florianópolis, 25(3): 530, setembro-dezembro/2017.

KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia** – estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno, Bauru, SP, EDUSC, 2001.

KORNIS, Monica Almeida. História e Cinema: um debate metodológico. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol.5, n.10, 1992, p.237-250.

LACERDA JUNIOR, Luis Francisco Buarque de. **Cinema Gay Brasileiro**: políticas de representação e além. Universidade Federal de Pernambuco (Tese de Doutorado), 2015.

LOURO, Guacira Lopes. Cinema e sexualidade. **Educação e Realidade**, n. 33, vol 1, p. 81-98, 2008.

LUSVARGHI, Luiza; SILVA, Camila Vieira da (Orgs.). **Mulheres atrás das câmeras**: as cineastas brasileiras de 1930 a 2018. São Paulo: Estação Liberdade, 2019.

MACHADO, Arlindo (org.). **Made in Brasil. Três décadas do vídeo brasileiro**. Itaú Cultural. São Paulo, 2003.

MACHADO, Arlindo. Por um audiovisual gráfico. **Rebeca- Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**. Ano 4, Ed. 7, p. 240-256, jan-jun, 2015.

MALUF, Sonia Weidner; MELLO, Cecilia Antakly de; PEDRO, Vanessa. Políticas do olhar: feminismo e cinema em Laura Mulvey. **Estudos Feministas**, v. 13, n.02, Florianópolis.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Os exercícios do ver**: hegemonia audiovisual e ficção televisiva. São Paulo: SENAC, 2004.

MARTINS, Maria Clara Amado. As Fronteiras culturais nas artes visuais. A obra de Lygia Pape. **Revista Interfaces** – Rio de Janeiro: UFRJ/CLA, 2014.

MASCARELLO, Fernando. Os estudos culturais e a recepção cinematográfica: um mapeamento crítico. **Eco-pós**, vol. 7, n.2, agosto-dezembro de 2004, p.92-110.

MELLO, Christine. Vídeo no Brasil 1950-1960: novos circuitos para a arte. **Arte y politicas de identidade**, 2009, vol. 1 (diciembre), p. 185-220.

MORAES, Emanuela Leite Rodrigues de. As realizadoras mulheres e o cinema brasileiro contemporâneo. **Filmeicultura**, 63, 1º semestre 2016.

MORENO, Patrícia Ferreira. Partes do mesmo: o cinema de autor na América Latina ou O Terceiro Cinema latino-americano. **Cad.Pesq. Cdhis**, Uberlândia, v. 23, n.1, jan./jun.2010.

NAGIB, Lúcia. Além da diferença: a mulher no Cinema da Retomada. **Devires**, Belo Horizonte, v. 9, n 1, p. 14-29, Jan/Jun. 2012.

NEPOMUCENO, Margarete Almeida. **O colorido cinema queer**: onde o desejo subverte imagens. In: II Seminário Nacional Gênero e Práticas Culturais: Culturas, Leituras e Representações. João Pessoa/PB, 2009.

OLIVEIRA, Máira Zenun de. Sobre a colonialidade do pensamento em imagens e a reinvenção da negritude no FESPACO: maior festival de cinema africano. **Rebeca- Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, vol. 5, n.2, Jul-Dez. 2016.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. Cultura e Representações, uma trajetória. **Anos 90, Revista do Programa de Pós-Graduação em História**, Porto Alegre/UFRGS, v. 13, n. 23/24, p.45-58, jan./dez. 2006.

PEREIRA, Ana Catarina. **A mulher-cineasta**: Da arte pela arte a uma estética da diferenciação. Covilhã/Portugal: Editora LabCom.IFP, 2016.

PEREIRA, Ana Catarina; TAUNAY, Alfredo. Melancolia *Queer*: o masculino e o feminino como construções cinematográficas temporais. **Textura – Revista de Educação e Letras**, Canoas, v. 18 n.38 p. 67-84, set./dez. 2016.

PONTES, Carlos Frederico Bustamante; LAGO, Mara Coelho de Souza; ZANELLA, Andréa Vieira. Estudos sobre cinema LGBTQIA+ no Brasil e países latino-americanos. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, Vol.29, nº 3, 2021.

PRYSTHON, Angela. Do Terceiro Cinema ao cinema periférico: Estéticas contemporâneas e cultura mundial. **Periferia**, 1 (1), p.78-79, 2009.

RESTEPRO, Eduardo. Sobre os Estudos Culturais na América Latina. **Educação** (Porto Alegre, impresso), v. 38, n. 1, p. 21-31, jan.-abr. 2015

RIBEIRO, Regilene Sarzi. Diálogos estéticos e alguns caminhos da intertextualidade para a história da arte e do vídeo. **ARS** (São Paulo) [online]. 2014, vol. 12, n. 23, pp.104-125.

SANTANA, Paula. Estéticas e políticas feministas no cinema latino-americano contemporâneo: cartografias da margem - **Revista Fórum Identidades**, Itabaiana-SE, Universidade Federal de Sergipe, v. 23, p. 69-85, jan.-abr. de 2017.

SAVERNINI, Erika. O Cinema dos Primórdios como texto sobre o mundo: o que esse cinema revela sobre o momento da sua instituição e prefigura do ciberespaço. In: **9º Encontro Nacional de História da Mídia**. UFOP, Ouro Preto, Minas Gerais – 30 de maio a 1º de junho de 2013.

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. **A crítica da imagem eurocêntrica**: multiculturalismo e representação. Cosacnaify.

SOARES, Thiago. *We Dance to the Beat*: audioimagens, regimes audiovisuais e novas poéticas do videoclipe. In: SÁ, Simone P. de; COSTA, Fernando, Morais da (orgs.). **Som + imagem**. Rio de Janeiro: Ed. 07 Letras, 2012.

SOUSA, Ramayana Lira de. Cutopia: aterrorizando o cinema narrativo. **Rebeca – Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**. Ano 6, vol. 2, Jul-Dez.2017.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: .../02/2023 - Ata nº ...

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2023				
CAMPUS:	Curitiba II				
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)				
GRAU:	Pós-Graduação Stricto Sensu				
NOME DA DISCIPLINA:	Imaginário e psique no cinema e nas artes do vídeo				
SÉRIE/PERÍODO:	1º. semestre				
TURMA:	2023 -1	TURNO:			
CARGA HOR. TOTAL:	30h	TEÓRICA:	30h	PRÁTICA:	
CARGA HOR. SEMANAL:	04h				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL					
OFERTA DA DISCIPLINA					
DOCENTE	Luciana Barone				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Multimeios				

2. EMENTA

A disciplina enfoca o entrelaçamento das abordagens junguiana e arquetípica da psicologia e os estudos do imaginário com as artes cinematográfica e videográfica.

3. OBJETIVOS

- introduzir aspectos elementares da psicologia analítica de Carl Gustav Jung e da psicologia arquetípica de James Hillman, identificando-os em obras cinematográficas ou videográficas;
- introduzir a abordagem dos campos do imaginário de Gilbert Durand, observando sua expressão em obras cinematográficas ou videográficas;
- possibilitar a leitura mítica de obras cinematográficas ou videográficas;
- estimular a reflexão sobre os tópicos estudados em criações ou análises fílmicas e videográficas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução às Psicologias Analítica e Arquetípica;
A presença dos arquétipos em filmes.
2. Imagem e alma;
Estruturas do imaginário: regimes diurno e noturno da imagem.

3. Mitos no cinema;
As Jornadas do Herói e da Heroína;
4. Inconsciente pessoal e inconsciente coletivo;
Universo onírico no cinema.
5. Persona e sombra;
Anima/animus;
Eros e Psiquê.
6. Self e individuação;
Suicídio e alma.
7. Símbolos e Poder
O trabalho de Nise da Silveira no Brasil.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- aulas expositivas;
- conferências sobre temas específicos, por convidadas/os;
- discussões a partir de textos e filmes ou vídeos;
- análise de obras, à luz dos temas da psicologia profunda e arquetípica estudados.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- projetor de audiovisual com som ou TV, com cabos;
- computador com DVD player, programa de leitura de vídeos em diversos formatos e power point;
- tela e quadro;
- plataforma de compartilhamento de arquivos;
- programa para conferências online com convidadas/os externas/os;
- acesso à internet para projeção de vídeos e chamadas de vídeo.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação em aula (proatividade nas discussões e apresentação individual ou por grupos de textos propostos e/ou de introdução às/aos cineastas/videastas indicadas/os) (30%)
- Elaboração de artigo acadêmico relacionando um dos temas estudados com obra(s) fílmica(s) ou videográfica(s) ou com especificidade da pesquisa discente (10 a 12 páginas) (70%), a ser entregue 30 dias após a finalização da disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BARCELLOS, Gustavo. **Psique e imagem**: Estudos de Psicologia Arquetípica. São Paulo: Editora Vozes, 2012.

BERGMAN, Ingmar. **Imagens**. Tradução de Alexandre Pastor. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BUÑUEL, Luis. **Meu último suspiro**. Tradução de André Telles. São Paulo Cosac & Naify, 2009.

CARVALHO, Luiz Fernando. **Sobre o filme Lavoura Arcaica**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

DURAND, Gilbert. **As estruturas antropológicas do imaginário**. Tradução de Hélder Godinho. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

HILLMAN, James. **Psicologia Arquetípica: uma introdução concisa**. Tradução de Lúcia Rosenberg e Gustavo Barcellos. São Paulo: Editora Cultrix, 2022.

JUNG, Carl Gustav. **Os arquétipos e o inconsciente coletivo**. Tradução de Maria Luiza Appy. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

JUNG, Carl Gustav. **Aspectos do drama contemporâneo**. Tradução de Lúcia Mathilde Endlich Orth. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

LUSVARGHI, Luiza e SILVA, Camila Vieira da (orgs). **Mulheres atrás das câmeras: as cineastas brasileiras de 1930 A 2018** (Lais Bodanzky).(Ebook) Abraccine e Editora Estação Liberdade, 2019.

SILVEIRA, Nise da. **Imagens do Inconsciente**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

STEIN, Murray. **Jung – O mapa da alma**. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Summus Editorial, 1998.

TARKOVSKI, Andrei. **Esculpir o Tempo**. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Fabiana Abi Rached de. **Arte: uma Lavoura Arcaica**. Curitiba: Editora Appris, 2022

AUMONT, Jacques. **A imagem**. Tradução de Estela dos Santos Abreu e Cláudio Cesar Santoro. Campinas, SP: Papirus, 1995.

BACHELARD, Gaston. **A poética do devaneio**. Tradução de Antonio de Padua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces**. Tradução de Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Cultrix / Pensamento, 1997.

CAMPBELL, Joseph. **Mito e transformação**. Tradução de Frederico N. Ramos. São Paulo: Ágora, 2008.

DURAND, Gilbert. **Campos do Imaginário**. Lisboa: Editora Piaget, 1998.

DURAND, Gilbert. **O imaginário: ensaio acerca das ciências e da filosofia da imagem**. Tradução de Renée Eve Levié. Rio de Janeiro: Editora Difel, 2011.

FRANCO, Clarissa de (org) **Psicologia pós junguiana e debates contemporâneos de gênero e sexualidade**. Ponta Grossa, PR: Atena, 2022.

HILLMAN, James. **Anima: a psicologia arquetípica do lado feminino da alma no homem e sua interioridade na mulher**. Tradução de Lúcia Rosenberg e Gustavo Barcellos. São Paulo: Editora Cultrix, 2020.

HILLMAN, James. **Suicídio e Alma**. Tradução de Sonia Maria Caiubi Labate. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

JUNG, Carl Gustav. **O Espírito na Arte e na Ciência**. Petrópolis: Vozes, 1991.

KAST, Verena. **Sonhos**: a linguagem enigmática do inconsciente. Tradução de Lorena Kim Richter. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MURDOCK, Maureen. **A Jornada da Heroína**: a busca da mulher para se reconectar com o feminino. Tradução de Sandra Trabucco Valenzuela. Rio de Janeiro: Sextante, 2022.

RAFFAELI, Rafael. "Solaris: conhecimento e autoconhecimento". **Psicologia USP**, 2004, 15(3), 213-231.

MONTEIRO, Dulcinéia da Mata Ribeiro (coord.). **Jung e o cinema**: psicologia analítica através de filmes. Curitiba: Juruá Editora, 2013.

NEUMANN, Erich. **Eros e Psique**: amor, alma, individuação no desenvolvimento do feminino. São Paulo: Editora Cultrix, 2017.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
Mês: _____
Ano: _____
Ata N°: _____

Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2023				
CAMPUS:	Curitiba II - FAP				
CURSO:	Cinema e Audiovisual				
GRAU:	Mestrado				
NOME DA DISCIPLINA:	Poesia no Cinema e nas Artes do Vídeo				
SÉRIE/PERÍODO:					
TURMA:	2023			TURNO:	Vespertino
CARGA HOR. TOTAL:	30h	TEÓRICA:	30h	PRÁTICA:	
CARGA HOR. SEMANAL:	2h				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	0				
OFERTA DA DISCIPLINA	Optativa				
DOCENTE	Beatriz Avila Vasconcelos				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora / Letras				

2. EMENTA

Reflexão acerca das relações entre poesia e as artes do cinema e do vídeo, abordando aspectos da linguagem poética e da linguagem cinematográfica/videográfica, dando ênfase a pensamentos e realizações de cineastas e/ou videoartistas.

3. OBJETIVOS

1. refletir sobre as relações entre cinema, vídeo e poesia, a partir de teorizações e realizações de cineastas e videoartistas em diálogo com pensamentos e criações de poetas;
2. sensibilizar para o reconhecimento do poético na linguagem cinematográfica/videográfica, em seus tensionamentos com as linguagens narrativas e como ponto de força para os experimentalismos e vanguardas;
3. compreender a poesia, mais que como gênero ou tipo de linguagem, como forma de relacionamento com a realidade e atitude atenta e sensível no mundo, enquanto fundamento da criação artística;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Encontro I: (20/03/2023)**Cinema, Video e Poesia: aproximações iniciais**

1. Poesia: mas o que é isto? Discussões preliminares
2. Imagem-poesia / poesia-imagem: O cinema poético das **VANGUARDAS DOS ANOS 1920/30**

Vide-vídeo: Videopoems, poetry film, video-poetry: a relação entre palavra, som e imagem em movimento

Encontro II: (27/03/2023)

Pensamentos e criações de poesia: **GERMAINE DULAC, LUIS BUÑUEL** e o Surrealismo

Vide-vídeo: Videopoems, poetry film, video-poetry: a relação entre palavra, som e imagem em movimento

Encontro III: (10/04/2023)

Pensamentos e criações de poesia: **MAYA DEREN** e o cinema vertical / **BARBARA HAMMER** e a iluminação do momento.

Vide-vídeo: Videopoems, poetry film, video-poetry: a relação entre palavra, som e imagem em movimento

Encontro IV: (24/04/2023)

Pensamentos e criações de poesia: **PASOLINI** e o cinema de poesia

Vide-vídeo: Videopoems, poetry film, video-poetry: a relação entre palavra, som e imagem em movimento

Encontro V – (08/05/2023):

Pensamentos e criações de poesia: **ANDREI TARKOVSKI**: “a poesia é um modo de relacionamento com a realidade”

Vide-vídeo: Videopoems, poetry film, video-poetry: a relação entre palavra, som e imagem em movimento

Encontro VI – (15/05/2023) :

Pensamentos e criações de poesia: **CHANTAL AKERMAN**: imagem, duração e atenção poética

Vide-vídeo: Videopoems, poetry film, video-poetry: a relação entre palavra, som e imagem em movimento

Encontro VII (4h) – (29/05/2023):

Pensamentos e criações de poesia: **JONAS MEKAS**: “Keep looking for things in places where there is nothing”;

Vide-vídeo: Videopoems, poetry film, video-poetry: a relação entre palavra, som e imagem em movimento

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Estudo dirigido pela leitura de textos teóricos indicados. Discussão e análise de filmes / trechos de filmes / videos e de obras poéticas. Experimentações de criação poética em palavra, som e imagem.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Textos e filmes. Data show. Caixas de som. Computador.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Será levada em consideração na avaliação da disciplina: Participação nas atividades propostas em aulas; comprometimento com as leituras e com os filmes propostos e a entrega pontual do trabalho final.

Trabalho final da disciplina: escrita de um resumo expandido (em torno de 4 páginas) tematizando a presença do poético em uma criação fílmica/videográfica, com base nas teorizações vistas na disciplina.

Para aprovação na disciplina, o/a aluno/a precisará ter, no mínimo, 75% frequência nas aulas e média final 7,0.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALFORD, Lucy. **Forms of Poetic Attention**. New York: Columbia University Press, 2019.

BUÑUEL, Luis (1991) "Cinema: instrumento de poesia", in Xavier, Ismail (org.) **A Experiência do Cinema**. Rio de Janeiro: Graal, p. 333-337

DEREN, Maya. New Directions in Film Art. In **Essential Deren**, Collected writings on film by Maya Deren, edited by Bruce R McPherson, 207–219. Kingston, New York: McPherson & Company, 2005.

DULAC, Germaine. **Writings on Cinema (1919-1937)**. Organização e apresentação de Prosper Hillairet, prefácio de Tami M. Williams. Tradução para o inglês de Scott Hammen. Coleção Classiques de l'Avant-Garde. Paris: Expérimental, 2018.

HAMMER, Barbara. Maya Deren and Me. In: NICHOLS, Bill. **Maya Deren and the American Avant-Garde**. Bill Nichols (org). Los Angeles: University of California Press, 2001.

HAMMER, Barbara. **Hammer! Making movies out of sex and life**. New York: The feminist Press, 2010.

MARGULIES, Ivone. **Nada Acontece**: o cotidiano hiper-realista de Chantal Akerman. São Paulo: Edusp, 2016.

MEKAS, Jonas. **Movie Journal: The rise of the new American cinema**, 1959-1971. Edited with an introduction by Gregory Smulewicz-Zucker. New York, Columbia University Press.

MOURÃO, Patrícia (org.). **Jonas Mekas**. São Paulo: Centro Cultural Banco do Brasil; Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária - USP, 2013.

PASOLINI, Pier Paolo. Cinema de prosa e cinema de poesia. In: GOLDFARB, José Luiz (Org.). **Diálogo com Pasolini – Escritos (1957-1984)**. Tradução de Nordana Benetazzo. São Paulo: Nova Stella, 1986. p. 104.

PASOLINI, Pier Paolo. **Empirismo Hereje**. Tradução de Miguel Serras Pereira. Lisboa: Assírio e Alvim, 1981.

SITNEY, Adam. **The Cinema of Poetry**. Oxford, Oxford University Press, 2015.

TARKOVSKI, Andrei. **Esculpir o Tempo**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

VASCONCELOS, Beatriz Avila. “Um modo de relacionamento com a realidade”: noções de poesia de Andrei Tarkovski. **Aniki**: Revista Portuguesa da Imagem em Movimento, v. 7 n. 2. Dossiê Temático: Teoria dos Cineastas: uma abordagem para o estudo do cinema, pp. 152-171, 2020. Disponível em:

<https://aim.org.pt/ojs/index.php/revista/article/view/649>

XAVIER, Ismail. O Discurso Cinematográfico – a opacidade e a transparência. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

*obs: alterações na bibliografia básica poderão ocorrer, conforme a demanda dos encontros

COMPLEMENTAR

ANDRESEN, Sophia de Mello Breyner Andresen. “Poesia e Realidade”. **Colóquio – Revista de Artes e Letras**, 8: pp. 53-54, 1960.

_____. **Obra poética**. Rio de Janeiro: Tinta-da-China Brasil, 2018.

ARTAUD, Antonin. **Antonin Artaud 1896-1948: Selected Writings**. Edição e introdução de Susan Sontag. Nova York: Farrar, Straus and Giroux, 1976.

BERGSON, Henri. **Matéria e memória**. Trad. Paulo Neves da Silva. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1990.

BRAKHAGE, Stan. **Metaphors on Vision**. Edited with an Introduction by P. Adams Sitney. New York: Film Culture, 1963. Tradução brasileira parcial de Ismail Xavier e João Luiz Vieira: “Metáforas da visão”. In: Xavier, Ismail (Org.). **A Experiência do cinema (antologia)**. Rio de Janeiro: Graal / Embrafilmes, 1983, p. 339-352.

- BRESSON, Robert. **Notas sobre o Cinematógrafo**. São Paulo: Iluminuras, 2005.
- CAÑIZAL, Eduardo Peñuela. "Cinema e poesia", in Xavier, Ismail. **O Cinema no Século**. Rio de Janeiro: Imago, 1996. pp.353-364.
- DEREN, Maya. Cinema: o uso criativo da realidade. Tradução José Gatti e Maria Cristina Mendes. **Devires**, Belo Horizonte, Fafich-UFMG, v. 9, n. 1, p. 128-149, 2012.
- ECO, Umberto. Análise de linguagem poética. In: **Obra Aberta**. São Paulo: Perspectiva, 1990.
- EISENSTEIN, Sergei. Palavra e imagem. **O sentido do filme**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
- EPSTEIN, Jean. "O cinema e as letras modernas" / "Bonjour cinema", in: Xavier, Ismail (org.). **A Experiência do Cinema**. Rio de Janeiro: Graal, 1991, pp. 269- 280. 2012
- FRANCHETTI, Paulo; Doi, Elza Taeko. **Haicai: antologia e história**. Campinas: Editora da Unicamp, 2012.
- GIANVITTO, J. (ed.). **Andrei Tarkovski's Interviews**. Jackson: University Press of Mississippi, 2006.
- GUMBRECHT, Hans-Ulrich. **Serenidade, presença e poesia**. Belo Horizonte: Relicário, 2016.
- KAPPENBERG, Claudia. Film as poetry. **The international Journal of Screendance**. Vol. 3, 2013, p. 101-119. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/316753993_Film_as_Poetry
- KELLER, Sarah. **Maya Deren: incomplete control**. Columbia University Press. New York, 2015.
- MACIEL, Maria Ester. A poesia no cinema: de Buñuel a Greenaway. **Cadernos de Tradução**, vol. 1. n ° 7 , 2001.
- MARTELO, Rosa Maria. **O Cinema da Poesia**. Lisboa: Documenta, 2012.
- NICHOLS, Bill, ed. "Pier Paolo Pasolini, The Cinema of Poetry" In **Movies and Methods**. Vol.1. Berkeley: University of California Press, 1976.
- PARENTE, André. **Narrativa e modernidade**. Os cinemas não narrativos do pós-guerra. São Paulo: Papirus, 2000.
- PAZ, Octavio. **Três momentos de la literatura japonesa / El poeta Buñuel, Las Peras del Olmo**. Barcelona: Seix Barral, 1986, pp. 107-135 / pp.183-187.
- PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. São Paulo: Cossac Naïf, 2012.
- POETRY AND THE FILM: A Symposium. Willard Maas. **Film Culture**, No. 29, 1963, pp. 55-63. Disponível em: https://www.ubu.com/papers/poetry_film_symposium.html
- REZENDE, Renato; MACIEL, Kátia. Poesia e Videoarte. Rio de Janeiro: Editora Circuito / Funarte, 2013.

SAVERINI, Érika. **Índices de um Cinema de Poesia**: Pier Paolo Pasolini, Luis Buñuel e Krzysztof Kieslowski. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2004.

SHKLOVSKI, V. 1994 (1ª ed. 1927). "Poetry and Prose in the Cinema". In Richard Taylor and Ian Christie, ed. **The Film Factory: Russian and Soviet Cinema in Documents**. London: Routledge.

STACK, O. 1969. **Pasolini**. Bloomington: Indiana University Press.

SITNEY, P. Adams. **Visionary Film**: The American Avant-Garde 1943-1978, 2nd ed. New York: Oxford University Press, 1979.

TREMLET, Sarah. The Poetics of Poetry Film: Film Poetry, Videopoetry, Liryc Voice, Reflection. Bristol, uk/ Chicago, Intellect, 2021.

VALLES, R. Stan Brakhage, Maya Deren E Jonas Mekas: Por Uma poética do Amateur. **Intexto**, nº 48, janeiro de 2020, p. 176-93. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/92952>

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	02
Ano:	2023
Ata Nº:	001

Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2023				
CAMPUS:	CURITIBA II - FAP				
CURSO:	CINEMA E ARTES DO VÍDEO				
GRAU:	MESTRADO				
NOME DA DISCIPLINA:	VIDEOARTE				
SÉRIE/PERÍODO:	Optativa/1º Semestre				
TURMA:	2023	TURNO:	Tarde		
CARGA HOR. TOTAL:	30	TEÓRICA:	30	PRÁTICA:	- -
CARGA HOR. SEMANAL:	02				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	- -				
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTE	Fábio Jabur de Noronha				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Pós-doutor em Processos artísticos contemporâneos				

2. EMENTA

Estudo do vídeo e de práticas artísticas relevantes para a constituição da videoarte.

3. OBJETIVOS

- Investigar alguns dos contextos de emergência da videoarte nos anos 60/70/80.
- Apresentar produção de referência em videoarte.
- Problematicar o lugar da produção artística mediada por aparelhos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO 1 (09/05)

Primeira parte: apresentação e encaminhamentos da disciplina;

Segunda parte: conceituação do aparelho como objeto técnico, a partir da perspectiva de Gilbert Simondon.

ENCONTRO 2 (16/05) – Presença/Televisão/Audiência

ENCONTRO 3 (30/05) – Performance/Narrativa/Gênero

ENCONTRO 4 (06/06) – Espaço/Som/Luz

ENCONTRO 5 (20/06) – Comunicações descentralizadas/Mercadoria/Espectáculo

ENCONTRO 6 (27/06) – Seminários

ENCONTRO 7 (04/07) – Seminários

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas expositivas dialogadas contemplando o conteúdo programático, leituras dirigidas e discussões a partir de material audiovisual e bibliografia sugeridos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Computador com acesso a internet e projetor para reprodução de conteúdos diversos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Participar ativa e criticamente de disciplina de forma a contribuir positivamente na sua realização. Apresentar em seminário um dos conteúdos tratados e entregar, no prazo de 30 dias, a contar do término da disciplina, uma edição deste conteúdo.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

AITKEN, Doug. **Broken Screen. Expanding the Image, Breaking the Narrative. 26 Conversations with Doug Aitken.** Nova York: D.A.P., 2006.

BOURDIEU, Pierre. **Sobre a Televisão.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

HILL, Christine. *Attention! Production! Audience! Performing Video in its First Decade, 1968-1980. Surveying the First Decade and Rewind.* Chicago: School of the Art Institute of Chicago, 2016.

HORSFIELD, Kate. *Busting the Tube: A Brief History of Video Art. Feedback: The Video Data Bank Catalog of Video Art and Artist Interviews.* Chicago: School of the Art Institute of Chicago, 2006.

LEIGHTON, Tanya. **Art and the moving image: a critical reader.** London: Tate Publishing, 2008.

MELLO, Christine. **Extremidades do Vídeo.** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.

COMPLEMENTAR

BOURRIAUD, Nicolas. **Pós-produção: como a arte programa o mundo contemporâneo.** São Paulo: Martins Fontes, 2009.

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma História Social da Mídia: De Gutenberg à Internet.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

FLUSSER, Vilém. **Filosofia da caixa preta: ensaios para uma filosofia da fotografia.** São Paulo: É Realizações, 2018.

SHANKEN, Edward A. (Ed.). **Art and eletronic media.** Nova York: Phaidon Press Limited, 2009.

SIMONDON, Gilbert. Trad. MARTÍNEZ, Margarita; RODRÍGUEZ, Pablo. **El modo de existencia de los objetos técnicos**. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2007.

STILES, Kristine; SELZ, Peter (Ed.). **Theories and documents of contemporary art: a sourcebook of artists' writings**. London: University of California Press, 1996.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 06
Mês: Fevereiro
Ano: 2023
Ata Nº: _____


Fábio Jabur de Noronha

Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2023				
CAMPUS:	CURITIBA II/FACULDADE DE ARTES DO PARANÁ				
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)				
GRAU:	Pós-Graduação Stricto Sensu				
NOME DA DISCIPLINA:	TÓPICO ESPECIAL (1) - PESQUISA EM CINEMA E ARTES DO VÍDEO: FONTES, ORGANIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO				
SÉRIE/PERÍODO:	1º semestre				
TURMA:	2023	TURNO:	manhã		
CARGA HOR. TOTAL:	15 horas	TEÓRICA:	15hs	PRÁTICA:	XXX
CARGA HOR. SEMANAL:	04 horas				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	XXX				
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTES	Profa. Cristiane Wosniak e Prof. Eduardo Tulio Baggio				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Profa. Cristiane Wosniak [Doutora em Comunicação e Linguagens] e Prof. Eduardo Tulio Baggio [Doutor em Comunicação e Semiótica]				

2. EMENTA

Tópico Especial destinado a apresentar instituições importantes como fontes para pesquisa e apresentar os principais eventos científicos e/ou artísticos na área do Cinema e das Artes do Vídeo, além de mapear as principais publicações periódicas (Qualis/Capes) brasileiras e internacionais que recebem trabalhos em fluxo contínuo e em configuração de dossiês. O Tópico ainda fornece um tutorial acerca do correto preenchimento de dados e produção intelectual e artística na Plataforma Lattes (CAPES/CNPq).

3. OBJETIVOS

1. Apresentar instituições importantes como fontes para pesquisa;
2. Apresentar e enumerar os principais eventos científicos e/ou artísticos na área do Cinema e das Artes do Vídeo;
3. Mapear as principais publicações periódicas (Qualis/Capes) brasileiras e internacionais que recebem trabalhos em fluxo contínuo e em configuração de dossiês;
4. Fornecer um tutorial acerca do correto preenchimento de dados e produção intelectual e artística na Plataforma Lattes.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **ENCONTRO (1) presencial na quarta-feira, 22/03 das 08h30 às 12h30** – Agências de organização e estímulo à pesquisa e pós-graduação (Capes / CNPq / Fundação Araucária). Sistemas de avaliação Qualis/Capes (qualis periódicos, qualis artístico e qualis livros). Mapeamento de Eventos Científicos e Artísticos da área de Cinema e Artes do Vídeo e áreas interdisciplinares afins; [professor responsável: Eduardo Baggio];
- **ENCONTRO (2) EM MODO ONLINE na quarta-feira, 05/04 das 08h30 às 12h30** — OFICINA E TUTORIAL DE PREENCHIMENTO DO CURRÍCULO LATTES [professora responsável: Cristiane Wosniak / palestrante convidada: Aline Vaz/UTP];
- **ENCONTRO (3) presencial na quarta-feira, 12/04 das 08h30 às 12h30** — ESPAÇOS ARTÍSTICO-CULTURAIS COMO FONTES DE PESQUISA – Cinemateca de Curitiba e Museu da Imagem e do Som como instituições locais para pesquisa e outras nacionais como Cinemateca Brasileira e MAN-RJ; Perspectivas de pesquisa fílmica, bibliográfica e documental, bem como proposições de eventos, encontros, estudos e apresentações de Mostras de Cinema e Audiovisualidades [professor responsável: Eduardo Baggio];
- **ENCONTRO (4) EM MODO ONLINE na quarta-feira, 19/04 das 08h30 às 12h30** — Mapeamento de Periódicos Científicos (QUALIS-Capes) para efeitos de possíveis encaminhamentos de trabalhos para publicação / Normas de Submissão [professora responsável: Cristiane Wosniak].

5. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas expositivas (presencial e/ou online por videoconferência);
2. Estudos dirigidos/debates em sala de aula presencial ou sala virtual;
3. Convites efetuados a profissionais da área de Pesquisa em Cinema e Artes do Vídeo (para micro-conferências);
4. Análise crítica de obras (escritas), sites, periódicos online e audiovisuais.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

1. Projetor multimídia; telas e quadros;
2. softwares (powerpoint, prezi, internet);
3. ebooks;
4. filmes e audiovisuais variados;
5. sala virtual – Google Meet (para as aulas/encontros 2 e 4).

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- O critério único de avaliação consiste na elaboração (INDIVIDUAL) de um Relatório Sintético sobre os conteúdos abordados nos quatro encontros, anexando uma proposta/cronograma de participação/inscrição em eventos da área de Cinema e Artes do Vídeo, bem como uma possível intenção de publicação de trabalho em algum dos Periódicos descritos no Tópico Especial.
- O Relatório Sintético deverá ser entregue **até 15 dias após o último dia de encontro, ou seja: até o dia: 04/05/2023** [via email] para: eduardo.baggio@unespar.edu.br e cristiane.wosniak@unespar.edu.br

***O modelo (*template*) do Relatório Sintético será fornecido previamente pelos docentes.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. História e Missão da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/historia-e-missao>
2. Texto de apresentação do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), disponível em: http://www.cnpq.br/web/quest/apresentacao_institucional
3. Plataforma Lattes [<http://lattes.cnpq.br/>]
4. CUNHA, Tito Cardoso. Não basta saber fazer, é preciso também saber o que dizer: carta aberta a estudantes de cinema. **Revista Científica FAP**. Vol. 18, Nº1, 2018 (p. 43-49). Em: <http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistacientifica/article/view/2306/1550>

COMPLEMENTAR

1. Texto de apresentação da Fundação Araucária (Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná), disponível em: <http://www.fappr.pr.gov.br/Pagina/Fundacao-Araucaria>
2. Programa “Cinemateca Brasileira”. Em: <https://www.youtube.com/watch?v=SYwS8iU2agQ>
3. Site da Cinemateca Brasileira, na área de bases da Filmografia Brasileira. Disponível em: <http://bases.cinemateca.org.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=FILMOGRAFIA&lang=p>
4. Sites variados de centros de pesquisa ou bases de dados importantes para pesquisas em cinema e vídeo no Brasil:
 - Acervo Alex Viany - <http://www.alexviany.com.br/>
 - Arquivo Nacional - <http://arquivonacional.gov.br/br/consulta-ao-acervo>
 - Associação Cultural Videobrasil - <http://site.videobrasil.org.br/>
 - Banco de Conteúdos Culturais - <http://www.bcc.org.br/>
 - Cinema Paraibano: memória e preservação - <http://cinepbmemoria.com.br/>
 - Cinemateca Brasileira - <http://www.cinemateca.gov.br/>
 - Cinemateca do MAM <https://www.mam.rio/cinemateca/>
 - CTAV - <http://ctav.gov.br/basededados/>
 - Filmografia Baiana - <http://www.filmografiabaiana.com.br/>
 - Itaú Cultural - <https://www.itaucultural.org.br/>
 - Censura no Cinema Brasileiro: 1964-1988 - <http://memoriacinebr.com.br/>
 - MIS-PR - <http://www.mis.pr.gov.br/>
 - MIS-SP - <https://www.mis-sp.org.br/>
 - Mnemocine - <http://www.mnemocine.com.br/>
 - Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual da ANCINE - <http://oca.ancine.gov.br/>
 - ParanáFlix - <https://paranaflix.com.br/>
 - Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual – SOCINE - <http://www2.socine.org.br/publicacoes/>
 - Tempo Glauber - <http://www.tempoglauber.com.br/indexp.html>
 - “História do Cinema Paranaense”, de Valêncio Xavier (1991): Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=NA_V5INPK8Q&t=3s

- Programa Partiu Museu MIS-PR: <https://www.youtube.com/watch?v=3pYvEAKU8E>

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
Mês: Fevereiro
Ano: 2023
Ata N°: _____

Docentes

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2023				
CAMPUS:	CURITIBA II / FAP				
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)				
GRAU:	Pós-Graduação Stricto Sensu				
NOME DA DISCIPLINA:	Tópico Especial: Notas sobre o estilo cinematográfico				
SÉRIE/PERÍODO:	1º semestre				
TURMA:	2023-1		TURNO:	tarde	
CARGA HOR. TOTAL:	15h	TEÓRICA:	15h	PRÁTICA:	0h
CARGA HOR. SEMANAL:	01h				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	0h				
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTE	Alexandre Rafael Garcia				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em História				

2. EMENTA

Estudo do estilo cinematográfico como fonte de análise formal, estética e histórica, abordando diferentes referências bibliográficas e cinematográficas.

3. OBJETIVOS

1. Definir o conceito de “estilo cinematográfico”.
2. Mapear uma bibliografia básica sobre o assunto.
3. Promover a leitura e discussão de textos fundamentais sobre o assunto.
4. Analisar formalmente diferentes filmes que servem de base para as discussões.
5. Estimular a pesquisa audiovisual a partir da ideia de estilo.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO 1: Apresentação e conceitos iniciais. Exibição do episódio “O que é estilo?”, do Dicionário de Cinema (GARCIA, 2021). Leitura coletiva do verbete “estilo” (AUMONT; MARIE, 2003). Leitura coletiva do subcapítulo “O que é estilo” (PEREIRA, 2021). Exibição de trechos fílmicos para debate.

ENCONTRO 2: Leitura prévia do texto “Sobre o estilo” (SONTAG, 2020). Apresentação sobre o texto, exibição de trechos fílmicos e debate.

ENCONTRO 3: Leitura prévia do texto “Estilo e análise fílmica – questões introdutórias” (UCHÔA; ADAMATTI, 2022). Apresentação sobre o texto, exibição de trechos fílmicos e debate.

ENCONTRO 4: Leitura prévia do texto “Capítulo 5–Perspectivas de progresso: Programas de pesquisa recentes”. (BORDWELL, 2013). Apresentação sobre o texto, exibição de trechos fílmicos e debate.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas empregando quadro e projetor; leituras prévias e em sala; assistência de filmes prévia e em sala; exemplos com trechos de filmes.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula, notebook, projetor multimídia, aparelho de som, apresentações em power point, filmes, textos, revistas, músicas, vídeos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

40% Escolha e apresentação de um trecho fílmico que se relacione com o texto discutido no dia.
60% Escrita de um texto individual, de até 5 páginas, que resume ideias apresentadas nos textos, e propõe alguma reflexão estilística específica.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. trad. Eloisa Araújo Ribeiro. Campinas: Papirus, 2003.

BORDWELL, David. **Sobre a história do estilo cinematográfico**. trad. Luís Carlos Borges. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.

GARCIA, Alexandre Rafael. **Dicionário de Cinema**. Brasil: on-line, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/DicionariodeCinema>.

PEREIRA, Juliana Rodrigues. **A aventura: Notas sobre o estilo de Michelangelo Antonioni**. Curitiba: A Quadro, 2021.

SONTAG, Susan. **Contra a interpretação e outros ensaios**. São Paulo, 2020.

UCHÔA, Fábio Raddi; ADAMATTI, Margarida Maria (Orgs.). **Cinema, estilo e análise fílmica**. Curitiba: Appris, 2022.

COMPLEMENTAR

AUMONT, Jacques; MARIE, Michel; BERGALA, Alain; VERNET, Marc. **A Estética do filme**. Campinas: Papirus, 1995.

AUMONT, Jacques. **O cinema e a encenação**. Trad. Pedro Elói Duarte. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2008.

BAXANDALL, Michael. **Padrões de intenção: a explicação histórica dos quadros**. Trad. Vera Maria Pereira. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MARTIN, Adrian. **Mise en Scène and Film Style: From Classical Hollywood to New Media Art**. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2014.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	06
Mês:	02
Ano:	2023
Ata Nº:	001/2023

Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2023				
CAMPUS:	Curitiba II				
CURSO:	Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo				
GRAU:	Pós-Graduação				
NOME DA DISCIPLINA:	GENOCIDIO Y CINE DOCUMENTAL: PROBLEMAS, FUNCIONES Y ESTILOS				
SÉRIE/PERÍODO:	Não se aplica				
TURMA:	Não se aplica		TURNO:	vespertino	
CARGA HOR. TOTAL:	15h	TEÓRICA:	15h	PRÁTICA:	0
CARGA HOR. SEMANAL:	15h				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	Não se aplica				
OFERTA DA DISCIPLINA	Presencial (disciplina integrada a projeto de internacionalização)				
DOCENTE	Lior Zylberman / Rafael Tassi Teixeira				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Lior Zylberman - Doutor em Ciências Sociais (Universidad de Buenos Aires) e investigador do CONICET (Centro de Estudios sobre Genocidio (UNTREF). Rafael Tassi Teixeira - Doutor em Sociologia (Universidad Complutense de Madrid) e Pós-Doutor em Cinema e Audiovisual (Universitat Autònoma de Barcelona)				

2. EMENTA

Estudio de las representaciones de los genocidios a partir del cine documental. Panorama de las problemáticas y los diferentes debates surgidos de los diversos casos y sus formas de representación.

3. OBJETIVOS

- estudar las representaciones de los genocidios a partir del cine documental;
- ofrecer un panorama de las problemáticas y los diferentes debates surgidos de los diversos casos y sus formas de representación;
- hacer una introducción al concepto de genocidio como también de las características y modalidades del cine documental a partir de una inmersión en las discusiones claves y más relevantes;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Se proponen así cuatro bloques:

1. El primero girará en torno a la imagen y la representación de violencia en masa antes de la invención del cine documental, el objetivo de este bloque radicará en colocar al cine documental en la extensa historia de la representación de la violencia.
2. El segundo bloque será una presentación general del problema focalizándose en torno a la pregunta sobre qué estrategias ha empleado el cine documental para representar el genocidio; aquí se desarrollará lo que hemos denominado “abordaje integral” proponiendo una serie de funciones poéticas-retóricas como también diversas cuestiones éticas.
3. El tercer bloque tendrá una tendencia similar siendo su objetivo indagar cómo han sido representado los perpetradores de genocidio y crímenes de masa en el documental. Se distinguirán una serie de modalidades para luego centrarse en la declaración testimonial del victimario.
4. Finalmente, el último bloque, de carácter más exploratorio, se concentrará en la representación de los espacios de exterminio en el cine documental.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; discussão e leitura de textos; visada de películas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Projetor, caixas de som, quadro para escrita, textos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- presença e participação nas discussões em sala de aula;
- redação de um texto baseado em um dos blocos do conteúdo programático ou em um dos textos indicados, a ser apresentado em até 30 dias após o término da disciplina.

BÁSICA

A ser indicada pelos docentes.

COMPLEMENTAR

A ser indicada pelos docentes.

8. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	<u>06</u>
Mês:	<u>Fevereiro</u>
Ano:	<u>2023</u>
Ata N°:	<u>001/2023</u>

Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	1-2023
Campus:	Curitiba II (FAP)
Curso:	MESTRADO EM CINEMA E ARTES DO VÍDEO
Grau:	PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
Disciplina:	TÓPICO ESPECIAL - O FILME 3D: ESTEREOSCOPIA, LINGUAGEM AUDIOVISUAL E SEMIÓTICA.
Série / Período:	
Turma:	
Carga Hor. Total:	15h
Turno:	
Teórica:	Teórica
Prática:	
Carga Hor. Semanal:	
Carga Hor. Extensão:	
Oferta da Disciplina:	
Docente:	Hélio Augusto Godoy de Souza
Titulação/Área:	Licenciado em Ciências e Biologia USP Mestre em Artes/Cinema USP Doutor em Comunicação e Semiótica PUC/SP Pós Doutor em Psicologia da Visão UCDB Pós Doutorando em Comunicação e Linguagens UTP

EMENTA

O Filme 3D e as implicações estéticas para a Linguagem Audiovisual com ênfase no documentário. A semiótica do signo imagético estereoscópico.

OBJETIVOS

- 1) Apresentar 4 filmes paradigmáticos atuais da cinematografia 3D com ênfase no documentário;
- 2) Discutir as implicações cinematográficas e semióticas do uso das imagens estereoscópicas;
- 3) Analisar e verificar essas implicações em filmes atuais e paradigmáticos em 3D.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Definição e Origens da Estereoscopia e do Filme 3D.
- 2) Realidade e Semiótica de Formas Espaciais no Filme 3D.
- 3) Linguagem Audiovisual e Representação do Espaço Tridimensional no Filme 3D.
- 4) Estética e Dimensões Narrativas do Filme 3D.
- 5) Análise de Filmes 3D, com ênfase em documentários.

METODOLOGIA DE ENSINO

- 1) Aulas teóricas dialógicas presenciais (obrigatórias),
- 2) Aulas complementares pré-gravadas (eletivas),
- 3) Visualização de Filmes 3D em monitor estereoscópico de polarização passiva e,
- 4) Leitura de artigos científicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Exibição de Filmes 3D: "Gravity" - Cuarón, 2013; "Pina" - Wenders, 2011; "Cave of Forgotten Dreams" - Herzog, 2011; "Kingdom of Plants" BBC - William & Page, 2012. Artigos científicos (citados na bibliografia). Óculos de Polarização Circular Passiva (propriedade do professor). Notebook com Software Player para filme 3D (Stereoscopic Player e Bino); Monitor LG 3D de 32 polegadas (propriedade do professor); SSD DE 250GB com arquivos de filmes 3D.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Presença e participação nas aulas. Redação de artigo acadêmico de 10 páginas a respeito de um filme 3D.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATKINSON, Sarah. Gravity - Towards a Stereoscopic Poetics of Deep Space. In Markus Spöhrer (Hrsg.) *Die ästhetisch-narrativen Dimensionen des 3DFilms. Neue Perspektiven der Stereoskopie*. Springer VS, Wiesbaden, Deutschland. 2016

CARREIRO, R. e DURAND, P. Apontamentos sobre realismo imersivo - imagem e som em Gravidade. *Revista Fronteiras – estudos midiáticos*. Porto Alegre, N. 22(2):114-125 mai/agosto 2020.

CROWE, David Patrick. *A grammar model and curriculum resource for stereoscopic 3-D film production techniques*. PhD Thesis, James Cook University, Brisbane, Australia. 2020.

DURAND, Priscilla. O Efeito 3D do período convergente na mise-en-scène de House of Wax. *Revista Livre de Cinema*. Curitiba, V. 4, N. 1, p. 63-78 jan-abr, 2017

FLUECKIGER, B. Aesthetics of Stereoscopic Cinema. *Projections*, Vol 6, Issue 1, summer 2012, pag 101-122.

GODOY-DE-SOUZA, H. A. & KUBOTA, R. C. . A imagem figurativa Estéreo 3D: representação do espaço e Umwelt humano. *Sessões do Imaginário (Online)*. Porto Alegre, v. 17, p. 51, 2012.

GODOY-DE-SOUZA, H. A. ; A representação visual do espaço físico através do documentário estereoscópico 3d. *Olhar (UFSCar)*. São Carlos, v. 13, p. 51-65, 2013.

GODOY-DE-SOUZA, H. A. O ilusionismo do cinema 3D estereoscópico. *ComCiência (UNICAMP)*. Campinas, v. 1, p. 8-9, 2013.

GODOY-DE-SOUZA, H. A. Estereoscopia e o uso do conceito ilusão nas teorias do cinema. *Revista FAMECOS, mídia, cultura e tecnologia*. Porto Alegre, V. 26, N. 1, Jan.-Abr. 2019.

GODOY-DE-SOUZA, H. A. Estereoscopia e a representação da forma: ensaio sobre semiótica, fenomenologia e ontologia das imagens estereoscópicas. *Revista Papeis, revista do programa de pós-graduação em Estudos de Linguagens – UFMS*. Campo Grande, V. 25, N 49. 2021

HIGGINS, S. 3D in depth: Coraline, Hugo and a Sustainable Aesthetic. *Film History*, Vol 24, 2012, pag 196-209.

JOCKENHÖVEL, Jesko. A Three-Dimensional Checkerboard: The Long Take in 3D Films. In Markus Spöhrer (Hrsg.) *Die ästhetisch-narrativen Dimensionen des 3DFilms. Neue Perspektiven der Stereoskopie*. Springer VS, Wiesbaden, Deutschland. 2016

KLINGER, B. Three-dimensional cinema: the new normal. *Convergence: The International Journal of Research into New Media Technologies* 19, 4, julho 2013, pag 423-431.

LIPTON, Lenny. *Foundations of the Stereoscopic Cinema, a study in depth*, New York: Van Nostrand Reinhold Co., 1982.

MENDIBURU, B. *3D Movie making, stereoscopic Digital Cinema from Script to Screen*, Nova York: Focal Press / Elsevier, 2009

MENDIBURU, B.; PUPULIN, I.; SCHKLAIR, S. *3DTV and 3D Cinema, tools and processes for Creative Stereoscopia*, Nova York: Focal Press / Elsevier, 2011.

MICHEL, Benoit. *Digital Stereoscopia: scene to screen 3D production workflow*. Sprimont, Bélgica, Stereoscopic News, 2013.

ROSS, M. The 3-D aesthetic: Avatar and hyperhapitic visuality. In *Sreen* 53, 4, winter 2012, pag 381-397.

SPÖHRER, Markus .The Aesthetic and Narrative Dimensions of 3D Film: New Perspectives on Stereoscopia. In Markus Spöhrer (Hrsg.) *Die ästhetisch-narrativen Dimensionen des 3DFilms. Neue Perspektiven der Stereoscopia*. Springer VS, Wiesbaden, Deutschland. 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAZIN, A. *O cinema – ensaios*. São Paulo, Brasiliense, 1991.

GIBSON, James J. (1986) *The Ecological Approach to Visual Perception*. New York, Psychology Press - Taylor & Francis Group.

GODOY DE SOUZA, H. A. *Documentário, Realidade e Semiose, os sistemas audiovisuais como fontes de conhecimento*. São Paulo, Annablume / FAPESP, 2002.

GREGORY, R. L. (1997). *Eye and Brain, the psychology of seeing*. 5a. ed. Princeton, Princeton Un. Press.

IBRI, Ivo Assad. *Kosmos Noëtós, a arquitetura metafísica de Charles S. Peirce*. São Paulo, Perspectiva / Holon, 1992.

IBRI, Ivo Assad. *Kosmos Poiétikós, criação e descoberta na Filosofia de Charles S. Peirce*. Tese de Doutorado, Depto. de Filosofia - USP, 1994.

NÖTH, Winfried. *Handbook of Semiotics*. Bloomington, Indiana Un. Press, 1995.

PALMER, S. (1999). *Vision Science: From Photons to Phenomenology*. Cambridge, Massachusetts, MIT Press.

PEIRCE, C. S. , (1931-1958) *Collected Papers*. 8 vols. Vols 1-6, Hartshorne, C. & Weiss, P. Vols 7-8, Burks, A.W. Cambridge, Harvard University Press.

UEXKÜLL, Jacob von. A stroll through the worlds of animals and men: A picture book of invisible worlds. *Semiotica* 89-4 (1992)

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: __/__/2023 Ata nº ____

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso